



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

dgARTES  
DIREÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

# DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES



APOIOS DIRECTOS  
APOIO PONTUAL 2011  
CANDIDATURAS  
ABERTAS ATÉ  
31 DE MARÇO DE 2011



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

**ÍNDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA	p. 3
I. ENQUADRAMENTO	p. 4
1.1 ORGÂNICA	p. 4
1.2. MISSÃO	p. 4
1.3. ATRIBUIÇÕES	p. 4
II. MODELO ORGANIZACIONAL	p. 5
III. RECURSOS HUMANOS	p. 6
1.1. CARACTERIZAÇÃO	p. 6
1.2. FORMAÇÃO	p. 8
IV. RECURSOS FINANCEIROS	p. 10
4.1. APLICAÇÃO DE FUNDOS	p. 11
V. RECURSOS PATRIMONIAIS	p. 12
VI. APOIO ÀS ARTES	p. 13
6.1 APOIO DIRETO E INDIRETO ÀS ARTES	p. 13
6.2 APOIO DIRETO QUADRIENAL	p. 13
6.3 APOIO DIRETO BIENAL E ANUAL	p. 15
6.4 APOIO DIRETO PONTUAL	p. 21
6.5 APOIO INDIRETO ÀS ARTES	p. 28
6.6 APOIO INDIRETO QUADRIENAL	p. 28
6.7 APOIO INDIRETO BIENAL	p. 29
6.8 ATRIBUIÇÃO DE MONTANTE EXTRAORDINÁRIO AO APOIO QUADRIENAL	p. 30
6.9 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS APOIOS ÀS ARTES	p. 37
6.10 PREPARAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA OS APOIOS 2012 - ADENDAS	p. 38
VII. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS APOIOS ÀS ARTES	p. 40
VIII. QUAR - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	p. 41
IX. AUTOAVALIAÇÃO	p. 63
X. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTOAVALIAÇÃO PREVISTA NO Nº 2 DO ARTº 15º DA LEI Nº 66-B/2007, DE 28 DE DEZEMBRO	p. 66

## NOTA INTRODUTÓRIA

A alteração das direções de topo e intermédia da DGArtes, bem como a necessidade de adotar as orientações consubstanciadas no Programa do XIX Governo Constitucional, foram em meados de 2011 dois marcos importantes no decurso das atividades da DGArtes. Para além do processo de acompanhamento e conclusão de atividades em curso, tornou-se premente a avaliação de prioridades e linha de atuação da DGArtes, tendo em conta a conjuntura política, social e económica atravessada a nível nacional e internacional. O cruzamento de todos estes fatores traduziu-se num conjunto de opções que por um lado inviabilizaram a prossecução de algumas atividades mas por outro criaram condições, recorrendo a uma lógica de otimização de recursos humanos e financeiros, para dar início a outras atividades e projetos que concorrem, igualmente, para a prossecução da missão, atribuição e competências da DGArtes. É esta visão de continuidade, de evolução e constante adaptação, numa gestão atenta e responsável e uma execução motivada e orientada para o serviço público, mantendo sempre os valores do rigor e transparência fundamentais à boa execução das suas atividades, que a DGArtes pretende manter para e no futuro e que se pretende caracterizar neste Relatório.

O Diretor-Geral,

Samuel Costa Lopes do Rego

## I. ENQUADRAMENTO

### 1. 1 ORGÂNICA

A Direção-Geral das Artes - DGArtes - é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa. A sua orgânica está regulada pelo Decreto-Lei nº 91/2007, de 29 de março.

### 1.2. MISSÃO

De acordo com o Decreto-Lei nº 91/2007, de 29 de março, «a DGArtes tem por missão a coordenação e execução das políticas de apoio às artes, dinamizando parcerias institucionais e promovendo políticas adequadas a garantir a universalidade na sua fruição, bem como a liberdade e a qualificação da criação artística».

### 1.3. ATRIBUIÇÕES

- Propor e assegurar a execução das medidas e políticas estruturantes do setor das artes;
- Promover o alargamento da oferta cultural qualificada, incentivando a diversidade na criação cultural e proporcionando as condições adequadas ao seu crescimento e desenvolvimento profissional;
- Assegurar a diversificação e descentralização da criação e da difusão das artes, promovendo a igualdade de acesso às produções artísticas de forma a corrigir as assimetrias regionais e os desequilíbrios sociais e culturais;
- Promover a captação e formação de públicos, proporcionando-lhes a fruição e compreensão dos fenómenos artísticos;
- Propor as prioridades de investimento para o setor, identificando os critérios técnico-artísticos que integram a base de fundamentação das opções do Estado na aplicação dos recursos públicos;
- Fomentar a criação, a formação, a produção e a difusão das artes, mediante a definição de sistemas e modalidades de incentivo, a regulamentação de programas e critérios de apoio e fixação de contrapartidas exigíveis, assegurando a adoção de metodologias de fiscalização e avaliação de resultados;
- Contribuir para a melhoria dos equipamentos culturais, através da participação em programas de construção, desenvolvimento, recuperação e requalificação de espaços e infraestruturas;

- Promover a dignificação e valorização profissionais dos criadores, produtores e outros agentes culturais;
- Projetar as artes contemporâneas portuguesas nos circuitos internacionais;
- Assegurar o registo, a edição e a divulgação de documentos e obras relativos às áreas de intervenção da DGARTES;
- Promover, em colaboração com outros organismos da administração central e local e representações diplomáticas de Portugal no estrangeiro ações de articulação entre a promoção das artes e outras políticas setoriais;
- Assegurar e fomentar a recolha e tratamento de informação sobre todos os domínios artísticos, criando ou integrando redes de informação nacionais e internacionais acessíveis aos profissionais e ao público em geral.
- Conceder apoios e incentivos que decorram de acordos institucionais celebrados com entidades públicas ou privadas;
- Apoiar a concretização da participação portuguesa em redes internacionais;
- Conceder e cooperar na atribuição de prémios na esfera da sua atuação.

## II. MODELO ORGANIZACIONAL

O Decreto-Lei nº91/2007, de 29 de março determinou a existência de dois cargos de direção intermédia, sendo a DGArtes dirigida por um Diretor-Geral e uma Subdiretora-Geral. Assim e até agosto de 2011, o modelo organizacional da DGArtes assentou numa estrutura mista composta por dois departamentos - a Direção de Serviços de Apoio às Artes e a Direção de Serviços de Descentralização - e, ainda, de três unidades flexíveis, a Divisão da Modernização Administrativa, a Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial e o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.

A partir daquela data, contudo, e pretendendo-se, numa lógica integrada e coerente, racionalizar a orgânica da DGArtes e otimizar a performance dos seus serviços, com vista a alcançar níveis de eficácia e eficiência mais elevados, foi extinta a Divisão de Modernização Administrativa e criada a Divisão de Recursos Humanos e Patrimoniais, tendo por conseguinte sido redefinidas as competências da então designada Divisão de Gestão Financeira.

### III. RECURSOS HUMANOS

Na perspetiva de melhoria contínua e adaptação dos recursos humanos à atividade da DGArtes, foram efetuados procedimentos para o recrutamento, através de mobilidade, de 12 trabalhadores - seis para a área artística e seis para a área de gestão dos recursos humanos.

Procedeu-se à gestão e controlo da assiduidade e férias utilizando o sistema de relógio de ponto, bem como a disponibilização dos formulários no sistema Processo Individual. Para o processamento de remunerações e outros abonos foi utilizada a aplicação informática do Instituto de Informática - SRH, seguindo as funcionalidades implementadas no manual e com base na legislação aplicável.

Foram publicitados todos os atos obrigatórios de publicação no *Diário da República*, produzidos mapas, relatórios e outros documentos de gestão de RH. Foram elaborados documentos que serviram de base à produção de mapas estatísticos e relatórios acerca do SIADAP (2 e 3) e SIOE - entrada e saída de trabalhadores, posicionamentos remuneratórios, assiduidades. Procedeu-se à elaboração do mapa de pessoal para 2012, bem como à preparação do orçamento de 2012 no que diz respeito aos Recursos Humanos.

#### 1.1. CARACTERIZAÇÃO

O número total de efetivos em exercício de funções na Direção-Geral das Artes em 31 de dezembro de 2011 totalizava 48, nos seguintes regimes:

39 Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

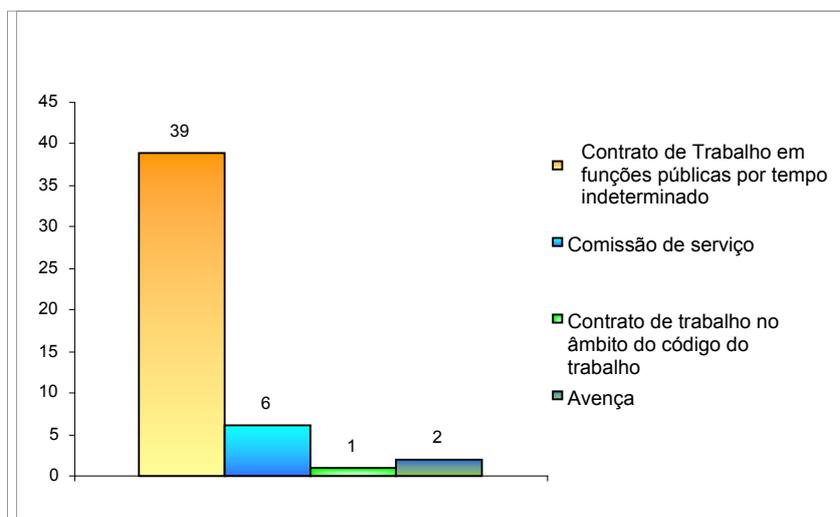
6 Trabalhadores em comissão de serviço;

1 Trabalhador em contrato de trabalho no âmbito do código do trabalho;

2 Trabalhadores em regime de contrato de avença.

Recursos Humanos	SEXO	Dirigente Superior (1º Grau)	Dirigente Superior (2º Grau)	Dirigente Intermédio (1º Grau)	Dirigente Intermédio (2º Grau)	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
		Total de efetivos	H	1				8	3
	M		1	1	3	18	11	1	35
	T	1	1	1	3	26	14	2	48
Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	H					8	3	1	12
	M					15	11	1	27
	T					23	14	2	39
Comissão de serviço no âmbito da LVCR	H	1							1
	M		1	1	3				5
	T	1	1	1	3				6
Contrato de trabalho no âmbito do código do trabalho por tempo indeterminado	H								
	M					1			1
	T					1			1
Prestação de serviços	H								
	M					2			2
	T					2			2

Em comparação com o ano anterior, em que se registaram 52 efetivos, houve em 2011 um decréscimo de 4 trabalhadores. O grupo de pessoal com maior número de trabalhadores é o Técnico Superior, que regista 26 trabalhadores, o que representa uma taxa de 54,2% do total dos efetivos. Segue-se o grupo de pessoal Assistente Técnico com 14 efetivos, a que corresponde uma taxa de 29,2%. O terceiro grupo de pessoal mais representado é o dos Dirigentes Intermédios com 4 efetivos, que corresponde a uma taxa de 8,3%, seguido dos Dirigentes Superiores com 2 representando uma taxa de 4,2% e o de Assistente Operacional com 2, representando a mesma taxa dos Dirigentes Superiores.



O gráfico evidencia que 81,25% dos efetivos têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. A segunda maior fatia pertence aos trabalhadores em comissão de serviço com 12,5%.

## 1.2. FORMAÇÃO

O número de ações de formação frequentadas foi inferior ao ano anterior. Em relação à formação interna, verificou-se um total de 34 ações realizadas nas Instalações da DGArtes. No que concerne às ações de formação externas, num total de 24, estas realizaram-se maioritariamente no Instituto Nacional de Administração (INA). Todas as ações de formação foram realizadas em regime presencial.

Formação profissional duração das ações	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	34			
Externas	17	6		1
Total	51	6		1

### Participantes e horas despendidas em ações de formação

No ano de 2011 houve um total de 58 participações de formação, das quais 34 em ações internas e 24 em ações externas.

Níveis de qualificação	Dirigente Superior (1º Grau)	Dirigente Superior (2º Grau)	Dirigente Intermédio (1º Grau)	Dirigente Intermédio (2º Grau)	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
Número total de participantes	1	1	1	3	37	14	1	58
Nº de participantes em ações internas	1	1	1	2	20	8	1	34
Nº de participantes em ações externas				1	17	6		24

A carreira técnica superior apresentou maior expressividade com um total de 37 trabalhadores presentes em ações de formação, o que equivale a 63,8% dos participantes.

Níveis de qualificação	Dirigente Superior (1º Grau)	Dirigente Superior 2º Grau)	Dirigente Intermédio (1º Grau)	Dirigente Intermédio (2º Grau)	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
Total horas em ações de formação	3	3	3	13	312	268	3	605
Horas despendidas em ações internas	3	3	3	6	60	24	3	102
Horas despendidas em ações externas				7	252	244		503

Na globalidade das ações de formação foi despendido um total de 605 horas. Analisando o quadro anterior, verifica-se que aqueles que perfizeram mais horas de formação foram os técnicos superiores com duração de 312 horas presenciais.

A despesa com as ações de formação interna foi de €1.181 e com as ações de formação externa foi de €3.250.

Os custos com a formação atingiram, em 2011, um total de €4.431,00.

#### IV. RECURSOS FINANCEIROS

A atividade na área financeira centrou-se em particular na execução e acompanhamento do orçamento, nomeadamente dos diversos projetos inscritos no orçamento da DGArtes (correspondentes à atividade 106 do orçamento de funcionamento e ao orçamento de investimento - PIDDAC). Nesse âmbito:

- Foram apresentados relatórios periódicos da execução dos referidos orçamentos tendo para o efeito se procedido à uniformização e disponibilização eletrónica dos mesmos. De destacar a gestão financeira da 2ª e 3ª edição do programa do Inovart, bem como da 54.ª edição da Bienal de Veneza;
- No que diz respeito aos documentos de prestação de contas, o ano em causa implicou a apresentação da conta de gerência de 2010, bem como da conta de gerência partida de 2011, referente ao período compreendido ente 01 de Janeiro e 17 de Julho;

Procedeu-se em meados de agosto de 2011 à preparação da proposta de orçamento para 2012, em estreita articulação com a Direção e restantes unidades orgânicas, tendo-se cumprido as indicações emanadas pelo Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Cultura.

A atividade corrente da Divisão de Gestão Financeira pautou-se por assegurar a instrução dos processos de despesas, garantindo todos os procedimentos técnicos, administrativos e contabilísticos de acordo com princípios de boa gestão e com as disposições legais aplicáveis, não descuidando a preocupação de proceder à requisição atempada dos fundos necessários para os processamentos, liquidações e pagamentos autorizados, assegurando que não transitariam encargos assumidos e não pagos para gerências futuras;

A área financeira teve como preocupação a resposta pronta às solicitações de prestação da informação financeira requeridas pelos organismos de controlo orçamental, nomeadamente o Coordenador do Programa Orçamental e a Direção-Geral do Orçamento.

No que diz respeito à vertente da receita, no ano de 2011 procedeu-se à cobrança e liquidação de receita proveniente da venda de publicações, no montante global de €8.226,68 e da receita proveniente de transferências entre organismos, a saber do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) destinada ao financiamento do projeto INOV-ART, no montante de €1.550.000, e do Turismo de Portugal, no montante de €25.000, o que totalizou €1.583.226,68.

A constituição, reconstituições e liquidação do fundo de maneiço de 2011 foram efetuadas de acordo com as necessidades do serviço e nos respetivos prazos legais.

## 4.1. APLICAÇÃO DE FUNDOS

Orçamento 2011	FF	Dotação Inicial	Cativos	Alterações Orçamentais			Dotação Corrigida	Pagamentos Líquidos	Taxa Execução	
				+	-	Total				
PIDDAC	111	19.800.000	2.475.000	10.000	10.000	0	17.325.000	17.098.358	98,69%	
	<b>Total</b>	<b>19.800.000</b>	<b>2.475.000</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>17.325.000</b>	<b>17.098.358</b>	<b>98,69%</b>	
OF	RG	111	3.699.299	254.745	1.946.201	1.632.346	313.855	3.758.409	3.220.724	85,69%
		112	0	0	130.392	0	130.392	130.392	0	0,00%
		<b>Total</b>	<b>3.699.299</b>	<b>254.745</b>	<b>2.076.593</b>	<b>1.632.346</b>	<b>444.247</b>	<b>3.888.801</b>	<b>3.220.724</b>	<b>82,82%</b>
	RP	121	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
		123	98.212	3.655	700	700	0	94.557	602	0,64%
		129	3.000.000	75.000	1.026.267	1.026.267	0	2.925.000	1.517.225	51,87%
		<b>Total</b>	<b>3.098.212</b>	<b>78.655</b>	<b>1.026.967</b>	<b>1.026.967</b>	<b>0</b>	<b>3.019.557</b>	<b>1.517.827</b>	<b>50,27%</b>
	<b>Total</b>	<b>6.797.511</b>	<b>333.400</b>	<b>3.103.560</b>	<b>2.659.313</b>	<b>444.247</b>	<b>6.908.358</b>	<b>4.738.551</b>	<b>68,59%</b>	
	<b>Total</b>	<b>26.597.511</b>	<b>2.808.400</b>	<b>3.113.560</b>	<b>2.669.313</b>	<b>444.247</b>	<b>24.233.358</b>	<b>21.836.909</b>	<b>90,11%</b>	

## Notas:

OF = Orçamento de Funcionamento

RG = Receitas Gerais

RP = Receitas Próprias

RP = Receitas Próprias

FF = Fonte de Financiamento

111 = RECEITAS GERAIS NÃO AFECTAS A PROJECTOS CO-FINANCIADOS

112 = RECEITAS GERAIS AFECTAS A PROJECTOS CO-FINANCIADOS

121 = SALDOS DE RECEITA PRÓPRIA TRANSITADOS

123 = RECEITA PRÓPRIA DO ANO COM POSSIBILIDADE DE TRANSIÇÃO

129 = TRANSFERÊNCIAS DE RECEITA PRÓPRIA ENTRE ORGANISMOS

O Orçamento de Investimento teve uma execução de 98,69%, tendo o saldo da dotação corrigida sido de €226.642,00.

O orçamento de Funcionamento teve uma execução de 68,59%, por força fundamentalmente da execução de apenas 50,27% da receita própria, tendo a receita geral uma execução de 82,82%. A taxa de execução da receita própria foi especialmente afetada pela não autorização da utilização em despesa da transição de saldos de €567.205,36: proveniente da Tabaqueira, S.A., €98.141,16, no âmbito da iniciativa Arte Pública, e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) €469.064,20, no âmbito da 2.ª edição do programa InovArt.

Orçamento de Receita Própria		Orçamentada	Liquidada	Cobrada	Dispendida	Saldo	Taxa de Execução
121	Tabaqueira	98.141,16	98.141,16	98.141,16	0,00	98.141,16	0,00%
	IEFP	469.064,20	469.064,20	469.064,20	0,00	469.064,20	0,00%
	<b>Total</b>	<b>567.205,36</b>	<b>567.205,36</b>	<b>567.205,36</b>	<b>0,00</b>	<b>567.205,36</b>	<b>0,00%</b>
123	Venda de publicações e impressos	4.000,00	8.226,68	8.226,68	601,63	7.625,05	7,31%
	Patrocinios e Mecenato	94.212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>Total</b>	<b>98.212,00</b>	<b>8.226,68</b>	<b>8.226,68</b>	<b>601,63</b>	<b>7.625,05</b>	<b>7,31%</b>
129	Turismo de Portugal	0,00	25.000,00	25.000,00	24.600,00	400,00	98,40%
	IEFP	3.000.000,00	1.550.000,00	1.550.001,00	1.492.625,62	57.375,38	96,30%
	<b>Total</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>1.575.000,00</b>	<b>1.575.001,00</b>	<b>1.517.225,62</b>	<b>57.775,38</b>	<b>96,33%</b>
<b>Total</b>		<b>3.665.417,36</b>	<b>2.150.432,04</b>	<b>2.150.433,04</b>	<b>1.517.827,25</b>	<b>632.605,79</b>	<b>70,58%</b>

## V. RECURSOS PATRIMONIAIS

No âmbito dos recursos patrimoniais, foram desencadeados os procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento das unidades orgânicas e foram celebrados os respetivos contratos.

No âmbito da contratação pública, a Direção-Geral das Artes, a partir de junho de 2011, passou a recorrer de forma mais intensa à plataforma eletrónica de contratação pública, afim de melhor garantir a transparência e equidade nos procedimentos realizados. Foi dado cumprimento às novas diretivas de contratualização de serviços, tendo para o efeito sido instruídos os processos de parecer prévio vinculativo, de acordo com o regulamentado na Portaria n.º 4-A/2011, de 3 de janeiro.

Manteve-se a preocupação constante em gerir os contratos de prestação de serviços ou de fornecimento de bens, de uma forma mais rigorosa tendo em atenção a conjuntura de recessão verificada no ano de 2011. Deste modo, a gestão do aprovisionamento passou a ser mais criteriosa, tendo sido implementados procedimentos de reciclagem e reutilização de bens de economato.

A gestão do parque de viaturas e a conservação dos equipamentos e das instalações passaram a ser mais ponderadas, tendo sido tomadas medidas concretas de redução de custos de manutenção e funcionamento dos mesmos. A inventariação e o controlo de bens de investimento continuaram a ser feitos de forma sistemática através do sistema informático QUIDGEST. Este sistema foi atualizado após o abate de material obsoleto que se encontrava afeto à Direção-Geral das Artes.

No que diz respeito à Casa das Artes, no Porto, a DGArtes assegurou o pagamento das despesas de funcionamento e de pessoal. Durante o mês de setembro procedeu-se, ainda, a uma atualização dos contratos de manutenção (segurança, limpeza e afins) visando uma forte racionalização das despesas que se traduziu numa redução da despesa na ordem dos 30%.

No final do ano de 2011 foram ainda desencadeados os procedimentos e tomadas as medidas necessárias para a mudança das instalações da sede da DGArtes, que se efetivou conforme programado em finais de Janeiro de 2012.

Em relação à Coleção de Obras de Arte do Ministério da Cultura, foi em janeiro de 2011 determinada, através de Despacho da então Ministra da Cultura, a criação de um grupo de trabalho constituído por um representante da Ministra da Cultura e representantes, respetivamente, da DGArtes, do IMC, I.P., da Fundação CCB e da Fundação Serralves, cujas funções estariam previstas no âmbito do lançamento do Plano para a Internacionalização da Cultura Portuguesa. Este despacho foi, no entanto, revogado por Despacho de julho do mesmo ano do Senhor Secretário de Estado da Cultura, segundo o qual deveria o IMC, I.P., junto da DGArtes, recolher elementos necessários à produção de um inventário preliminar e consequente sistematização e catalogação. Para além desta colaboração entre a DGArtes e IMC, I.P. no sentido de atualizar o inventário da Coleção, foram prestadas informações e foi dado seguimento a pedidos de empréstimos de obras de entidades nacionais e internacionais.

## VI. APOIO ÀS ARTES

### 6.1 APOIO DIRETO E INDIRETO ÀS ARTES

Conceber, propor, implementar e gerir as políticas estruturantes do setor das artes constituem as primeiras missões e atribuições da DGArtes, enquanto organismo da Administração Central com a tutela para as artes visuais, digitais e do espetáculo.

Nesse sentido, uma parte muito significativa dos recursos técnicos e financeiros da DGArtes é dedicada à abertura e execução dos procedimentos para atribuição de apoios financeiros diretos e indiretos visando o desenvolvimento de projetos culturais e artísticos, através da seleção de propostas submetidas pelos agentes culturais, nas diversas modalidades.

Os tipos de apoio concedidos pela DGArtes encontram-se definidos no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de outubro (alteração ao Regime de atribuição de apoios financeiros do Estado às artes, através do Ministério da Cultura aprovado pelo Decreto-Lei n.º 225/2006, de 13 de novembro). A gestão e concessão dos apoios obedecem ao disposto na Portaria n.º 1189-A/2010 de 17 de novembro (alteração do Regulamento das Modalidades de Apoio às Artes, aprovados pela Portaria n.º 1204-A/2008, de 17 de outubro).

### 6.2 APOIO DIRETO QUADRIENAL

Em 2011 teve lugar o terceiro ano da vigência destes apoios, atribuídos a 75 agentes culturais de todo o país para o período de 2009 a 2012. Assim, sem necessidade de se submeterem a novo procedimento concursal, os Contratos de Apoio Financeiro celebrados estabelecem que estes agentes procedem à submissão de Planos de Atividades e Orçamentos, em modelos específicos disponibilizados pela DGArtes, com vista à inscrição dos programas que pretendem levar a cabo para cada um dos anos da vigência do Contrato, em função do financiamento aprovado aquando do concurso.

Segue-se a listagem das 75 entidades beneficiárias de Apoio Direto Quadrienal, com distribuição por competência das Direções Regionais de Cultura e por área artística:

Entidade	Região	Área artística
Ballet Teatro Contemporâneo Porto	Norte	Cruzamentos
Arte Total - Centro de Educação pela Arte	Norte	Dança
Núcleo de Experimentação Coreográfica	Norte	Dança
Academia de Música de Espinho	Norte	Música
Orquestra de Jazz de Matosinhos	Norte	Música
Drumming - Grupo de Percussão	Norte	Música
Fundação Conservatório Regional de Gaia	Norte	Música
Academia de Música S. Pio X	Norte	Música
Ensemble - Sociedade de Actores	Norte	Teatro
Festival Internacional de Marionetas Porto	Norte	Teatro
Filandorra - Teatro do Nordeste	Norte	Teatro
Festival Int. de Teatro de Expressão Ibérica	Norte	Teatro
Seiva Trupe - Teatro Vivo	Norte	Teatro
Teatro Art'Imagem	Norte	Teatro

Teatro de Marionetas do Porto	Norte	Teatro
Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana	Norte	Teatro
Visões Úteis, Associação	Norte	Teatro
Acto - Instituto Arte Dramática	Centro	Cruzamentos
Associação Cultural e Recreativa de Tondela	Centro	Cruzamentos
C. Reg. de Artes do Espectáculo / Teatro Viriato	Centro	Cruzamentos
Quarta Parede - Ass. Artes Perf. da Covilhã	Centro	Cruzamentos
Companhia Paulo Ribeiro	Centro	Dança
Associação Musical das Beiras	Centro	Música
Fundação João Jacinto de Magalhães	Centro	Música
Conservatório Regional de Castelo Branco	Centro	Música
Teatro Regional da Serra de Montemuro	Centro	Teatro
Efémero - Companhia de Teatro de Aveiro	Centro	Teatro
GICC Teatro das Beiras	Centro	Teatro
Alkantara Associação Cultural	LVT	Cruzamentos
Associação Vo'arte	LVT	Cruzamentos
Associação Zé dos Bois	LVT	Cruzamentos
Centro em Movimento	LVT	Cruzamentos
Chapitô	LVT	Cruzamentos
Forum Dança	LVT	Dança
Nome Eira	LVT	Dança
Olga Roriz Companhia de Dança	LVT	Dança
Passos e Compassos	LVT	Dança
Re. AI	LVT	Dança
Curso Int. Música - Casa de Barbacem - Óbidos	LVT	Música
Banda de Alcobaça	LVT	Música
Biblioteca Instrução e Recreio	LVT	Música
Círculo Mus. Português / Orq. Sinfónica Juvenil	LVT	Música
Companhia de Música Teatral	LVT	Música
Conservatório das Caldas da Rainha	LVT	Música
Cultivarte / Quarteto de Clarinetes de Lisboa	LVT	Música
Grupo de Música Contemporânea de Lisboa	LVT	Música
Miso Music Portugal	LVT	Música
Orchestrutópica	LVT	Música
Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras	LVT	Música
Ricercare	LVT	Música
Teatro Experimental de Cascais	LVT	Teatro
Artistas Unidos	LVT	Teatro
Teatro Meridional	LVT	Teatro
Casa Conveniente	LVT	Teatro
Cassefaz - Espectáculos, Vídeos e Publicações	LVT	Teatro
Chão de Oliva - c. Difusão Cultural em Sintra	LVT	Teatro
Companhia de Teatro de Almada	LVT	Teatro
Comuna Teatro de Pesquisa	LVT	Teatro
Teatro O Bando	LVT	Teatro
Filipe Crawford Produções Teatrais	LVT	Teatro
Grupo de Acção Teatral A Barraca	LVT	Teatro
Novo Grupo - Teatro Aberto	LVT	Teatro
Praga Associação Juvenil	LVT	Teatro
Teatro da Cornucópia	LVT	Teatro
Teatro da Garagem	LVT	Teatro
O Espaço do Tempo	Alentejo	Cruzamentos
Companhia de Dança Contemporânea de Évora	Alentejo	Dança
Pédexumbo - Ass. de Promoção de Música e Dança	Alentejo	Dança
Arte das Musas	Alentejo	Música
Associação Musical de Évora - Eborae Música	Alentejo	Música
Cendrev - Centro Dramático de Évora	Alentejo	Teatro
Farol do Mira / Teatro ao Largo	Alentejo	Teatro

Devir - Associação de Actividades Culturais	Algarve	Cruzamentos
Academia de Musica de Lagos	Algarve	Música
Associação Grémio das Musicas	Algarve	Música

No ano de 2011, contudo, o Orçamento disponível da DGArtes foi insuficiente para fazer face aos compromissos assumidos nesses Contratos, determinando uma redução de 23% no valor de cada um dos apoios atribuídos. Ainda em 2010, as entidades foram notificadas dessa situação e observou-se um alargamento do prazo de entrega para permitir às entidades reelaborar os seus planos e orçamentos.

#### ENTREGA DO PLANO DE ACTIVIDADES E PREVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2011

Na sequência das orientações constantes na proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2011, e no que ao Apoio às Artes diz respeito, as entidades beneficiárias de Apoio Quadrienal terão os seus financiamentos relativos ao ano de 2011 reduzidos em 23%.

Assim, os quadros de Orçamento a enviar deverão já reflectir essa redução, a qual, previsivelmente, também se traduzirá em reformulações no Plano de Actividades para o próximo ano. Nesse sentido, a DGArtes recomenda que as eventuais alterações propostas ao Plano de Actividades sejam ponderadas de forma a não comprometer os objectivos e missão da entidade, assegurando que se mantêm as características que presidiram à atribuição do apoio.

Atendendo à necessidade desta reformulação, a DGArtes entendeu prolongar até 15 de Dezembro o prazo para envio / entrega dos Planos de Actividades e Orçamento 2011.

Os referidos documentos, cujos modelos para preenchimento se encontram disponíveis para download nesta página, devem ser enviados por via electrónica para o endereço [dsaa.dgartes@dgartes.pt](mailto:dsaa.dgartes@dgartes.pt).

#### Modelos para entrega do Plano de Actividades e Previsão Orçamental para 2011

Modelo para entrega do Plano de Actividades 2011 [[download](#)]

Modelo para entrega da Previsão Orçamental para 2011 [[download](#)]

In Sítio da Internet da DGArtes

Entre janeiro e março de 2011, teve lugar a apreciação individual dos 75 planos e orçamentos submetidos pelas entidades, visando a validação dos programas propostos em função dos objetivos contratualizados. Após a verificação de que as reformulações não comprometiam a missão e as características subjacentes à decisão de concessão do apoio, a DGArtes propôs celebração de Adenda ao Contrato, formalizando a atribuição do apoio para mais um ano. Todas as entidades celebraram Adenda para 2011 e as transferências ocorreram de acordo com a planificação anual, cumpridos todos os trâmites necessários (quanto à situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal, etc.)

### 6.3 APOIO DIRETO BIENAL E ANUAL

Em 2011 teve lugar a apreciação, seleção, homologação e contratualização dos Apoios Diretos Anuais e Bienais 2011-2012, cujo procedimento concursal arrancou ainda no final do ano anterior, com a fixação do montante global disponível, do número de candidaturas a apoiar (por região e por área artística), da constituição das Comissões de Apreciação e da consequente publicação do Aviso de Abertura, a 18 de novembro de 2010.



# PARTE C

## MINISTÉRIO DA CULTURA

### Gabinete da Ministra

#### Despacho n.º 17505-A/2010

Nos termos do disposto no artigo 5.º e no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 225/2006, de 13 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de Outubro, e sob proposta fundamentada da Direcção-Geral das Artes, determino o seguinte:

1 — Nas modalidades de apoio bienal e apoio anual previstas, respectivamente, nas subalíneas *ii*) e *iii*) da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 225/2006, de 13 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de Outubro, o montante financeiro disponível a conceder para 2011 é de € 5 630 000, distribuído de acordo com a tabela constante do presente despacho.

2 — O número máximo de entidades a apoiar é 108, distribuídas de acordo com a tabela constante do presente despacho.

(Em euros)

Regiões	Número máximo de entidades a apoiar	Montante financeiro disponível
Norte .....	29	1 600 000
Centro .....	17	900 000
Lisboa e Vale do Tejo .....	43	2 150 000
Alentejo .....	14	700 000
Algarve .....	5	280 000

3 — O presente despacho produz efeitos na data da sua assinatura.

17 de Novembro de 2010. — A Ministra da Cultura, *Maria Gabriela da Silveira Ferreira Canavilhas*.

203964102

### Direcção-Geral das Artes

#### Aviso n.º 24202-A/2010

##### Apoios directos — Apoio anual (2011) e bienal (2011-2012)

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 225/2006, de 13 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de Outubro, que estabeleceu o Regime de Atribuição de Apoios Financeiros do Estado (RAAFE), e no Regulamento das modalidades de apoio directo às artes constante do anexo I à Portaria n.º 1204-A/2008, de 17 de Outubro, alterado pela Portaria n.º 1189A/2010, de 17 de Novembro, *Diário da República* n.º 223, 1.º Suplemento, comunica-se a todos os interessados a abertura de procedimentos para apresentação de candidaturas para as modalidades de Apoio Anual e Apoio Bienal.

A — Destinatários:

*i*) Podem candidatar-se as entidades de criação, as entidades de programação e as entidades mistas sediadas no território de Portugal continental, nos termos dos artigos 10.º e 10.º-A do RAAFE;

*ii*) Podem candidatar-se os destinatários que reúnam os demais requisitos exigidos pelo RAAFE e pelo Regulamento aplicável;

*iii*) As entidades de natureza pública, nomeadamente empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas, quer sejam sociedades comerciais constituídas nos termos da legislação comercial, quer sejam pessoas colectivas de direito público com natureza empresarial, são consideradas entidades não elegíveis, nos termos conjugados do artigo 1.º e das alíneas *b*), *c*) e *d*) do n.º 1 do artigo 2.º do RAAFE.

B — Áreas artísticas: Arquitectura, artes digitais, artes plásticas, cruzamentos disciplinares, dança, *design*, fotografia, música e teatro.

C — Montante financeiro global disponível: €5.630.000,00 (cinco milhões e seiscentos e trinta mil euros).

D — Montantes financeiros e número máximo de candidaturas a apoiar por área artística:

(Em euros)

Áreas artísticas	Número máximo de candidaturas a apoiar	Montante financeiro disponível
Arquitectura, artes digitais, artes plásticas, <i>design</i> e fotografia . . .	18	360 000
Cruzamentos disciplinares . . . . .	15	1 000 000
Dança . . . . .	14	750 000
Música . . . . .	15	420 000
Teatro . . . . .	46	3 100 000

E — Montantes financeiros e número máximo de candidaturas a apoiar por zona de competência de cada direcção regional de cultura:

(Em euros)

Regiões	Número máximo de candidaturas a apoiar	Montante financeiro disponível
Norte .....	29	1 600 000
Centro .....	17	900 000
Lisboa e Vale do Tejo .....	43	2 150 000
Alentejo .....	14	700 000
Algarve .....	5	280 000

F — Prazo de apresentação das candidaturas: de 23 de Novembro a 15 de Dezembro de 2010.

G — Forma de apresentação das candidaturas:

*i*) Os interessados devem submeter as suas candidaturas por via electrónica, mediante o preenchimento e submissão *online* do formulário de candidatura, disponível no sítio da Internet [www.dgartes.pt](http://www.dgartes.pt).

*ii*) A submissão do formulário deverá ser efectuada até às 17h00 do dia 15 de Dezembro de 2010.

H — Composição das comissões de apreciação:

Áreas artísticas	Composição das comissões de apreciação
Arquitectura, artes digitais, artes plásticas, <i>design</i> e fotografia. Cruzamentos disciplinares . . . . .	Ana Marin, João Pinharanda, Patrícia Gouveia, Manuel Henriques, Paula Varanda, Paulo Trincão, Rui Sena, Mónica Guerreiro.
Dança . . . . .	Paula Varanda, Paulo Trincão, Rui Sena, Mónica Guerreiro.
Música . . . . .	André Granjo, Jorge Vaz de Carvalho, Pedro Corte-Real, Costanza Ronchetti.
Teatro . . . . .	Helena Genésio, Luís Mourão, Rui Sérgio, Nuno Moura.

I — Pedido e prestação de esclarecimentos:

*i*) Os interessados podem solicitar esclarecimentos relativos à boa compreensão e interpretação dos elementos expostos até ao dia 7 de Dezembro de 2010 através de pedido formulado por escrito, dirigido ao Director-Geral das Artes, para o correio electrónico [apoios2011@dgartes.pt](mailto:apoios2011@dgartes.pt);

*ii*) Os esclarecimentos serão prestados por esta Direcção-Geral até ao dia 10 de Dezembro de 2010 por correio electrónico e disponibilizados no sítio da Internet da DGArtes, não sendo assegurada a prestação de esclarecimentos após a referida data.

Lisboa, 18 de Novembro de 2010. — O Director-Geral das Artes, *João Aidos*.

203966622

A apresentação de candidaturas decorreu de 23 de novembro a 15 de dezembro de 2010 e seguiu-se a fase de verificação formal. Entre as 217 candidaturas rececionadas, foram identificadas pelos serviços um número total de 18 candidaturas em situação irregular (cujos proponentes não eram entidades elegíveis ou cujas candidaturas verificavam alguma desconformidade com os requisitos legais exigíveis).

Cumprido o período para audiência prévia de interessados, as listagens finais com as candidaturas admitidas e excluídas foram publicadas no sítio da Internet da DGArtes e comunicadas a todos os interessados no dia 19 de janeiro de 2011.

Candidaturas rececionadas	Arquitectura	Artes plásticas	Cruzamentos	Dança	Design	Fotografia	Música	Teatro
Admitidas	2	14	39	18	2	3	37	84
Excluídas	0	4	1	1	0	1	5	6

As 199 candidaturas admitidas foram então entregues às respetivas Comissões de Apreciação que, no prazo previsto para deliberação, emitiram os projetos de decisão resultantes da análise efetuada, propondo para apoio 103 candidaturas. Seguiu-se, novamente, o período de audiência prévia para receção dos contributos dos candidatos, análise e resposta das exposições apresentadas e elaboração da decisão final. Ao longo destes processos, foram produzidas e publicadas (no cumprimento estrito da legislação) as grelhas contendo as pontuações individuais e a fundamentação por cada candidatura. As decisões finais das cinco Comissões foram homologadas pelo Diretor-Geral a 25 de março de 2011 e publicadas no sítio da Internet da DGArtes no dia 28 de março de 2011, para consulta universal.

Candidaturas selecionadas	Arquitetura, Design, Artes Plásticas e Fotografia	Cruzamentos	Dança	Música	Teatro
Apoio Anual (38)	8	3	4	9	14
Apoio Bienal (65)	5	12	9	7	32

Foram financiadas 51,8% das candidaturas admitidas ao procedimento. O montante disponível, €5.630.000, foi integralmente distribuído, mas não se chegou a apoiar o número máximo de candidaturas fixado (108). As 103 candidaturas selecionadas, a sua distribuição por área artística e competência das Direções Regionais de Cultura e os montantes atribuídos constam da listagem seguinte:

# APOIOS DIRETOS ÀS ARTES

## APOIO ANUAL 2011 BIENAL 2011-2012

### ARQUITETURA, ARTES PLÁSTICAS DESIGN E FOTOGRAFIA

Maumaus - Centro de Contaminação Visual  
Curtas Metragens - Cooperativa de Produção Cultural CRL  
Projecto Próprio, Design e Comunicação Lda.  
Ideias Emergentes – Produção Cultural, CRL  
Oficinas do Convento - Associação Cultural de Arte e Comunicação  
Encontros da Imagem - Associação Cultural  
Experimenta - Associação para a Promoção do Design e Cultura de Projecto  
Círculo de Artes Plásticas de Coimbra  
LAC - Laboratório de Actividades Criativas  
Blackmaria- Produção Audiovisual Lda.  
Centro Cultural Emmerico Nunes  
Plataforma Revólver - para a arte contemporânea  
Circo de Ideias – Associação Cultural

REGIÃO	MONTANTE ATRIBUÍDO 2011	MONTANTE ATRIBUÍDO 2012
Lisboa e VT	47.416,70 €	47.416,70 €
Norte	20.038,67 €	33.923,87 €
Lisboa e VT	15.600,00 €	0,00 €
Norte	18.173,33 €	23.640,03 €
Alentejo	22.304,41 €	24.589,99 €
Norte	41.085,60 €	0,00 €
Lisboa e VT	40.885,00 €	40.885,00 €
Centro	30.456,43 €	0,00 €
Algarve	23.438,05 €	0,00 €
Lisboa e VT	36.000,00 €	0,00 €
Alentejo	20.103,30 €	0,00 €
Lisboa e VT	26.612,88 €	0,00 €
Norte	17.885,63 €	0,00 €

### CRUZAMENTOS DISCIPLINARES

Circolando  
Materiais Diversos  
Colecção B, associação cultural  
Associação Cultural de Nodar  
A Circular - Associação Cultural  
Associação Cultural Prado  
CITEC - Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho  
Artshare Investigação Tecnologia e Arte  
CTL - Cultural Trend Lisbon, Production and Management  
Associação Pogo Teatro  
Casa B - Associação Cultural  
Marionet  
Associação Cultural Saco Azul  
Casa da Esquina - Associação Cultural  
DuplaCena, Produção e Realização de Festivais, Espectáculos e Audiovisuais

Norte	115.642,00 €	123.161,00 €
Lisboa e VT	105.528,00 €	113.778,00 €
Alentejo	104.796,00 €	89.958,00 €
Centro	60.491,00 €	52.080,00 €
Norte	46.773,00 €	53.130,00 €
Lisboa e VT	70.227,00 €	75.853,00 €
Centro	140.452,00 €	140.452,00 €
Centro	30.974,00 €	0,00 €
Lisboa e VT	55.012,00 €	0,00 €
Lisboa e VT	58.385,00 €	55.440,00 €
Algarve	55.485,00 €	64.109,00 €
Centro	42.769,00 €	53.200,00 €
Norte	22.952,00 €	24.247,00 €
Centro	25.128,00 €	0,00 €
Lisboa e VT	65.388,00 €	65.388,00 €

### DANÇA

Jangada de Pedra, Produção de Dança e Teatro, Lda  
O Rumo do Fumo, Produção de Eventos, Lda  
Associação Cultural Companhia Clara Andermatt  
Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo  
Companhia de Dança de Almada  
Bomba Suicida Associação de Promoção Cultural  
Companhia Instável Associação  
A menina dos meus olhos associação cultural  
Máquina Agradável – Associação Cultural  
Vórtice.Dance  
ZoneQuorum Ballet, Lda.  
BCN - Ballet Contemporâneo do Norte  
Fábrica de Movimentos Associação Cultural

Lisboa e VT	63.020,00 €	63.020,00 €
Lisboa e VT	121.033,00 €	122.549,00 €
Lisboa e VT	84.525,00 €	89.221,00 €
Lisboa e VT	64.750,00 €	64.750,00 €
Lisboa e VT	60.152,00 €	73.902,00 €
Lisboa e VT	69.550,00 €	64.230,00 €
Norte	56.780,00 €	76.552,00 €
Lisboa e VT	32.438,00 €	0,00 €
Lisboa e VT	23.542,00 €	0,00 €
Centro	50.995,00 €	46.299,00 €
Lisboa e VT	55.971,00 €	55.614,00 €
Centro	45.157,00 €	0,00 €
Norte	22.087,00 €	0,00 €

### MÚSICA

ADAT - Associação dos Amigos do Tocá Rufar  
Banda Nova Sinfónica Portuguesa  
Foco Musical Sul - Educação e Cultura, Lda  
Sons da Terra - Edições e Produções Musicais, Lda.  
A.F.E.A. - Associação de Fomento do Ensino Artístico  
Engenho das Ideias - Produção e Programação Cultural Lda.  
Associação Divino Sosprio  
Granular  
António Victorino de Almeida - Produção de Filmes e Eventos, Unipessoal  
Associação Músicas no Sul  
Coro de Câmara de Lisboa  
Kyo – Alternativas Culturais e Alimentares, Lda. – Sond'Ar-te Electric Ensemble  
JACC - Jazz ao Centro Clube  
Orfeão de Leiria Conservatório de Artes (OLCA)  
Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão  
Quarteto de Cordas de Matosinhos

Lisboa e VT	28.528,50 €	28.528,50 €
Norte	40.560,00 €	40.560,00 €
Lisboa e VT	28.687,83 €	31.200,00 €
Norte	8.027,03 €	0,00 €
Centro	21.701,97 €	21.701,97 €
Norte	22.295,47 €	0,00 €
Lisboa e VT	36.468,05 €	34.664,65 €
Lisboa e VT	24.570,00 €	24.570,00 €
Lisboa e VT	31.486,00 €	0,00 €
Algarve	44.409,15 €	47.470,83 €
Lisboa e VT	3.560,70 €	0,00 €
Lisboa e VT	21.500,16 €	0,00 €
Centro	29.512,00 €	27.360,08 €
Centro	37.181,21 €	38.334,66 €
Norte	15.333,96 €	0,00 €
Norte	26.177,97 €	0,00 €

# APOIOS DIRETOS ÀS ARTES

## APOIO ANUAL 2011 BIENAL 2011-2012

### TEATRO

	REGIÃO	MONTANTE ATRIBUÍDO 2011	MONTANTE ATRIBUÍDO 2012
Ao Cabo Teatro	Norte	71.788,70 €	0,00 €
Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no Vale do Minho	Norte	105.000,00 €	105.000,00 €
Panmixia Associação Cultural	Norte	70.782,08 €	80.179,20 €
A Tarumba-Teatro de Marionetas	Lisboa e VT	64.301,25 €	71.400,00 €
Associação Cultural ESTE - Estação Teatral da Beira Interior	Centro	64.259,75 €	69.020,00 €
Jangada - Cooperativa de Teatro Profissional, CRL	Norte	75.931,52 €	74.502,84 €
Teatro do Bolhão CRL.	Norte	112.504,00 €	111.997,34 €
Peripécia Teatro	Norte	40.579,57 €	0,00 €
Teatro de Ferro	Norte	61.698,63 €	67.266,00 €
ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve	Algarve	130.800,00 €	130.800,00 €
Penetrarte - Associação Cultural	Centro	39.724,46 €	0,00 €
A Bruxa Teatro	Alentejo	37.051,00 €	44.240,00 €
MVAC - Mala Voadora Associação Cultural	Lisboa e VT	75.593,14 €	94.379,84 €
Pé de Vento - Colectivo de Animação Teatral, C.R.L.	Norte	100.788,00 €	100.033,20 €
Mundo Perfeito	Lisboa e VT	84.854,93 €	96.004,58 €
Projecto Ruínas Associação	Alentejo	36.725,06 €	0,00 €
Assédio - Associação de Ideias Obscuras	Norte	69.225,44 €	76.838,64 €
CTB - Companhia de Teatro de Braga, CRL	Norte	152.573,52 €	157.265,86 €
Teatro Nova Europa - Associação Cultural	Norte	37.604,69 €	0,00 €
João Garcia Miguel, Unipessoal, Lda.	Lisboa e VT	105.651,05 €	129.961,75 €
AL-MaSRAH Teatro / Sonar - Associação Cultural	Algarve	42.112,00 €	0,00 €
Associação Cultural teatromosca	Lisboa e VT	20.230,00 €	0,00 €
Lendias d'Encantar	Alentejo	30.601,29 €	0,00 €
Pim Teatro - Pimtaí - Associação Cultural	Alentejo	51.329,88 €	53.333,33 €
Primeiros Sintomas - Associação Cultural	Lisboa e VT	53.950,82 €	81.012,30 €
BAAL 17 - Companhia de Teatro na Educação do Baixo Alentejo	Alentejo	71.502,99 €	78.653,29 €
José Carlos Alegria / Era Uma Vez, Teatro de Marionetas	Alentejo	21.040,65 €	0,00 €
O Cão Danado e Companhia	Norte	45.210,99 €	59.690,40 €
Teatro do Vestido	Lisboa e VT	54.395,11 €	60.027,00 €
Teatro Extremo	Lisboa e VT	82.500,00 €	86.625,00 €
A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra	Centro	200.083,33 €	200.083,33 €
Propositário Azul Associação Artística	Lisboa e VT	27.295,78 €	0,00 €
Cão Solteiro Produção e Realização de Espectáculos e Ideias, Lda	Lisboa e VT	61.553,74 €	65.030,01 €
Escola de Mulheres - Oficina de Teatro, Lda.	Lisboa e VT	89.907,25 €	94.119,68 €
KARNART Criação e Produção de Objectos Artísticos Associação	Lisboa e VT	47.077,33 €	48.338,33 €
Teatro Bruto - Associação Cultural	Norte	71.723,01 €	83.235,92 €
Ar de Filmes Lda.	Lisboa e VT	58.782,01 €	62.320,48 €
As Boas Raparigas vão para o céu, as más para todo o lado	Norte	62.012,67 €	60.640,63 €
Associação Cultural Truta	Lisboa e VT	41.209,58 €	0,00 €
Círculo de Cultura Teatral / Teatro Experimental do Porto	Norte	33.127,31 €	0,00 €
Gato que Ladra, Associação Cultural	Lisboa e VT	26.805,66 €	0,00 €
Grupo Teatroesfera	Lisboa e VT	64.441,67 €	64.441,67 €
O Teatrão	Centro	118.307,07 €	118.307,07 €
Teatro do Mar (Contra-Regra - Associação de Animação Cultural)	Alentejo	76.158,33 €	76.158,33 €
Teatro D'O Semeador - Associação de Animação Cultural e Produção Teatral	Alentejo	92.910,00 €	96.605,50 €
Teatro do Elefante - Acção Cultural, C.R.L.	Lisboa e VT	18.294,71 €	0,00 €

A partir da data de divulgação dos resultados do concurso, de acordo com a legislação, inicia-se o prazo para entrega da documentação de carácter obrigatório para a formalização contratual dos apoios concedidos. À DGArtes compete, nesta fase, zelar pelo estrito cumprimento dos prazos e pela conformidade formal e legal de toda a documentação entregue. Parte dessa documentação é submetida de acordo com modelos fornecidos (declarações, ficha de fornecedor, plano de atividades e orçamento) e além da verificação formal é necessário certificar, em cada processo, que a reformulação do plano e orçamento não desvirtua as características que presidiram à atribuição do apoio. Também este processo se pauta pela simplificação e desmaterialização que caracterizam os procedimentos geridos pela DGArtes: comunicar com os candidatos através de correio eletrónico; solicitar documentos preferencialmente por via digital; disponibilizar minutas para as declarações necessárias (que os candidatos apenas necessitam de assinar e enviar).

Todas as entidades seleccionadas celebraram Contrato com a DGArtes (Bienal, para 2011 e 2012, ou Anual, só para o primeiro ano) e as transferências ocorreram de acordo com a planificação anual, cumpridos todos os trâmites necessários (quanto à situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal, etc.).

#### Resultados Finais

Arquitectura, artes digitais, artes plásticas, design e fotografia [\[WinZip: 1.923 KB\]](#)

Cruzamentos disciplinares [\[WinZip: 6.790 KB\]](#)

Dança [\[WinZip: 1.843 KB\]](#)

Música [\[WinZip: 2.298 KB\]](#)

Teatro [\[WinZip: 9.675 KB\]](#)

Entidades apoiadas - Listagem geral [\[PDF: 119 KB\]](#)

Data de publicação dos resultados finais: 28-03-2011

#### Documentos necessários à contratualização

As entidades beneficiárias de apoio, nos termos do disposto no artigo 11.º do Regulamento aprovado como anexo I à Portaria n.º 1204-A/2008, de 17 de Outubro, alterada e republicada em anexo à Portaria n.º 1189-A/2010, de 17 de Novembro, deverão no prazo de 15 (quinze) dias úteis a contar de 29-03-2011 entregar na DGArtes a seguinte documentação:

- 1) Cópia do documento de constituição e respectivos estatutos, devidamente actualizados, bem como cópia da acta que comprove os actuais corpos dirigentes, ou, se sujeita a registo comercial, cópia da certidão do registo comercial com todos os registos em vigor;
- 2) Documentos comprovativos da situação regularizada perante a administração fiscal e a segurança social ou autorização para a sua consulta;
- 3) Documentos comprovativos das autorizações ou dos pedidos relativos às obras que impliquem direitos de autor e direitos conexos, para as actividades constantes do primeiro ano do contrato, ou declaração de honra que o ateste (declaração-tipo, [aqui](#) disponível);

4) Nos casos aplicáveis, documentos comprovativos das licenças exigidas (cf. <http://www.dgartes.pt/apoiosdirectos/informacoes.htm>) para o exercício da actividade, ou declaração de honra que o ateste (declaração-tipo, [aqui](#) disponível);

5) Sempre que se justifique, eventuais ajustamentos ao respectivo plano de actividades e previsão orçamental, sem desvirtuar as características que presidiram à atribuição do apoio. (preencher os modelos, [aqui](#) disponíveis);

6) Ficha de fornecedor (preencher o modelo, [aqui](#) disponível).

De realçar que a celebração do contrato e a atribuição do apoio ficam dependentes da entrega, no prazo estipulado, da documentação referida, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 11.º do Regulamento.

In Sítio da Internet da DGArtes

#### 6.4 APOIO DIRETO PONTUAL

A abertura de procedimento administrativo para atribuição de apoios a projetos pontuais, prevista na legislação aplicável com uma periodicidade semestral, ocorreu em Março, de forma a não coincidir com os anuais e bienais (por questões de gestão interna de recursos), com autorização da então Ministra da Cultura. A abertura em março gerou algum atraso na execução do programa de apoio e conseqüentemente na concretização dos projetos culturais.

Esse atraso foi motivado pelas dificuldades financeiras que a Direção-Geral das Artes atravessou durante o ano de 2011, tendo estado a aguardar confirmação da parte da tutela quanto à viabilização deste procedimento. Atendendo a que a abertura não ocorreu dentro do calendário previsto, foi decidido que não se realizaria um procedimento semestral mas sim anual, o que significou que os projetos se poderiam realizar ao longo do ano de 2011 (sem se limitarem à duração de seis meses) e que a dotação financeira prevista seria reforçada, já que seria previsível um incremento da procura. Assim, foi fixado um montante global disponível de €1.000.000 para um máximo de 70 projetos apoiados, distribuídos em cinco patamares, conforme prevê a legislação.

O Apoio Direto Pontual teve início a 14 de março de 2011, com a publicação do Aviso de Abertura na 2ª Série do *Diário da República*:

decidido, por despacho de 10 de Março de 2011 do Sr. Director-Geral, Eng.º Mário Grácio, prorrogar o prazo anteriormente estipulado no ponto 6 do Aviso n.º 1620/2011, até às 24 horas do dia 18 de Abril de 2011, para as candidaturas submetidas electronicamente, ou até às 17 horas do mesmo dia, para as candidaturas entregues em papel na Agência Portuguesa do Ambiente ou enviadas por correio registado.

10 de Março de 2011. — A Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais, *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*.

204446977

#### Aviso n.º 6726-F/2011

##### Prorrogação do prazo de apresentação de candidaturas de âmbito regional

Concurso para Financiamento de actividades dos sujeitos passivos que contribuam para o cumprimento dos objectivos nacionais em matéria de gestão de resíduos na região Centro

Pelo Aviso n.º 1170/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série n.º 8 de 12 de Janeiro de 2011, foi aberto concurso para financiamento de actividades dos sujeitos passivos que contribuam para o cumprimento dos objectivos nacionais em matéria de Gestão de Resíduos na Região Centro.

Conforme referido no ponto 6 do Aviso n.º 1170/2011, o período para apresentação das candidaturas iniciou-se no dia útil imediato à sua publicação no *Diário da República*, dia 13/01/2011, e decorrerá até às 24 horas do 45.º dia útil seguinte, dia 17/03/2011.

No entanto, tendo-se constatado conveniência em prolongar o período de preparação e apresentação de candidaturas, designadamente para aquelas que, sendo conjuntas, implicam uma maior articulação por parte dos sujeitos passivos intervenientes nos trabalhos preparatórios, foi decidido, por despacho de 10 de Março de 2011 do Sr. Director-Geral, Eng.º Mário Grácio, prorrogar o prazo anteriormente estipulado no ponto 6 do Aviso n.º 1170/2011, até às 24 horas do dia 18 de Abril de 2011, para as candidaturas submetidas electronicamente, ou até às 17 horas do mesmo dia, para as candidaturas entregues em papel na Agência Portuguesa do Ambiente ou enviadas por correio registado.

10 de Março de 2011. — A Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais, *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*.

204446911

#### Aviso n.º 6726-G/2011

##### Prorrogação do prazo de apresentação de candidaturas de âmbito regional

Concurso para Financiamento de actividades dos sujeitos passivos que contribuam para o cumprimento dos objectivos nacionais em matéria de gestão de resíduos na região Alentejo

Pelo Aviso n.º 1029/2011, publicado no *Diário da República*, 2.ª série n.º 7 de 11 de Janeiro de 2011, foi aberto concurso para financiamento de actividades dos sujeitos passivos que contribuam para o cumprimento dos objectivos nacionais em matéria de Gestão de Resíduos na Região Alentejo.

Conforme referido no ponto 6 do Aviso n.º 1029/2011, o período para apresentação das candidaturas iniciou-se no dia útil imediato à sua publicação no *Diário da República*, dia 12/01/2011, e decorrerá até às 24 horas do 45.º dia útil seguinte, dia 16/03/2011.

No entanto, tendo-se constatado conveniência em prolongar o período de preparação e apresentação de candidaturas, designadamente para aquelas que, sendo conjuntas, implicam uma maior articulação por parte dos sujeitos passivos intervenientes nos trabalhos preparatórios, foi decidido, por despacho de 10 de Março de 2011 do Sr. Director-Geral, Eng.º Mário Grácio, prorrogar o prazo anteriormente estipulado no ponto 6 do Aviso n.º 1029/2011, até às 24 horas do dia 18 de Abril de 2011, para as candidaturas submetidas electronicamente, ou até às 17 horas do mesmo dia, para as candidaturas entregues em papel na Agência Portuguesa do Ambiente ou enviadas por correio registado.

10 de Março de 2011. — A Directora do Departamento de Gestão de Recursos Humanos Financeiros e Patrimoniais, *Fernanda da Piedade Martins Chilrito Mendes Bernardo*.

204447008

## MINISTÉRIO DA CULTURA

### Gabinete da Ministra

#### Despacho n.º 4525-A/2011

Nos termos do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 225/2006, de 15 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de Outubro, e sob proposta fundamentada da Direcção-Geral das Artes, determino o seguinte:

Na modalidade de apoio pontual, prevista na sublinha *iv*) da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 225/2006, de 15 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de Outubro, para 2011, o montante financeiro disponível a conceder é de € 1 000 000 e o número máximo de entidades a apoiar é de 70.

11 de Março de 2011. — A Ministra da Cultura, *Maria Gabriela da Silveira Ferreira Canavilhas*.

204451244

### Direcção-Geral das Artes

#### Aviso n.º 6726-H/2011

##### Apoios Directos — Apoio Pontual 2011

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 225/2006, de 13 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 196/2008, de 6 de Outubro, que estabeleceu o Regime de Atribuição de Apoios Financeiros do Estado (RAAFE), e no Regulamento das modalidades de apoio directo às artes constante do anexo I à Portaria n.º 1204-A/2008, de 17 de Outubro, alterado pela Portaria n.º 1189-A/2010, de 17 de Novembro, comunica-se a todos os interessados a abertura de procedimentos para apresentação de candidaturas para a modalidade de Apoio Pontual.

Tendo em consideração que 2011 foi instituído como o Ano Europeu das Actividades Voluntárias que Promovam uma Cidadania Activa conforme Decisão n.º 2010/17/CE, de 27 de Novembro de 2009, do Conselho da União Europeia, com vista a criar condições na sociedade civil propícias ao voluntariado na UE e aumentar a visibilidade das actividades de voluntariado na União Europeia; considerando ainda que se comemora o Ano Internacional da Juventude, proclamado pelas Nações Unidas na Resolução A/RES/64/134, a decorrer entre 12 de Agosto de 2010 e 11 de Agosto de 2011, sob o tema “Diálogo e compreensão mútua”, são considerados prioridades estratégicas os projectos a apoiar que integrem preferencialmente estes conceitos.

A. Destinatários: *i*) Podem candidatar-se as entidades de criação, as entidades de programação, as entidades mistas sediadas no território de Portugal continental, nos termos do artigo 11.º do RAAFE, e os grupos informais e pessoas singulares, portugueses ou estrangeiros, com residência fiscal em Portugal continental, e que aqui exerçam maioritariamente a sua actividade; *ii*) As entidades beneficiárias de apoio directo às artes nas modalidades quadrienal, bienal e anual, bem como as entidades beneficiárias de apoios indirectos às artes nas modalidades de acordos tripartidos e protocolo, não podem apresentar candidaturas a apoios pontuais nem podem ser designadas como entidades contraentes de projectos apoiados no âmbito do presente procedimento; *iii*) As entidades de natureza pública, nomeadamente empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas, quer sejam sociedades comerciais constituídas nos termos da legislação comercial, quer sejam pessoas colectivas de direito público com natureza empresarial, são consideradas entidades não elegíveis, nos termos conjugados do artigo 1.º e das alíneas *b*), *c*) e *d*) do n.º 1 do artigo 2.º do RAAFE.

B. Áreas artísticas e domínios objecto de apoio: *i*) Os apoios a conceder visam as seguintes áreas artísticas: arquitectura, artes digitais, artes plásticas, cruzamentos disciplinares, dança, design, fotografia, música e teatro; *ii*) Os apoios a conceder visam os seguintes domínios artísticos: criação, programação, interpretação, experimentação, formação, residências, circulação nacional e internacional de artistas e produções artísticas, formação e desenvolvimento de públicos, registo, documentação, edição e divulgação; *iii*) Os apoios a conceder destinam-se a projectos cujas actividades sejam desenvolvidas maioritariamente no território de Portugal continental.

C. Montante financeiro global disponível: €1 000 000,00 (um milhão de euros).

D. Montantes financeiros e número máximo de candidaturas a apoiar em função dos patamares definidos:

(Em euros)

Patamares financeiros	Número máximo de candidaturas a apoiar	Montante financeiro disponível por patamar
25 000	10	250 000,00
20 000	15	300 000,00
15 000	15	225 000,00
10 000	15	150 000,00
5 000	15	75 000,00

E. Número máximo de projectos a apoiar: 70 (setenta) candidaturas.

F. Prazo de apresentação das candidaturas: de 15 de Março a 31 de Março de 2011.

G. Início de elegibilidade para apoio e prazo de execução das actividades previstas nas candidaturas: são elegíveis para apoio as actividades cuja execução ocorra entre 15 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2011, sem prejuízo do disposto no artigo 24.º do Regulamento.

H. Subcritérios de apreciação: tendo em conta a indeterminação relativa dos critérios constantes do n.º 2 do artigo 17.º do Regulamento, são

fixados subcritérios ou pontos de referência para a apreciação parcelar de cada um dos critérios, podendo ser consultados em documento disponível no sítio da Internet [www.dgartes.pt](http://www.dgartes.pt).

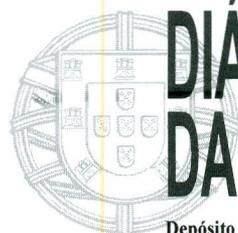
I. Forma de apresentação das candidaturas: *i)* Os interessados devem submeter as suas candidaturas por via electrónica, mediante o preenchimento e submissão *online* do formulário de candidatura, disponível no sítio da Internet [www.dgartes.pt](http://www.dgartes.pt). *ii)* A submissão do formulário deverá ser efectuada até às 17h00 do dia 31 de Março de 2011.

J. Pedido e prestação de esclarecimentos: *i)* Os interessados podem solicitar esclarecimentos relativos à boa compreensão e interpretação dos elementos expostos até ao dia 26 de Março de 2011 através de pedido formulado por escrito, dirigido ao Director-Geral das Artes, para o endereço electrónico [apoios2011@dgartes.pt](mailto:apoios2011@dgartes.pt); *ii)* Os esclarecimentos serão prestados por esta Direcção-Geral até ao dia 28 de Março de 2011 por correio electrónico e disponibilizados no sítio da Internet da DGArtes, não sendo assegurada a prestação de esclarecimentos após a referida data.

Lisboa, 11 de Março de 2011. — O Director-Geral das Artes, *João Aidos*.

204452816

II SÉRIE



**DIÁRIO  
DA REPÚBLICA**

Depósito legal n.º 8815/85 ISSN 0870-9963

*Diário da República Electrónico:*

Endereço Internet: <http://dre.pt>

*Contactos:*

Correio electrónico: [dre@incm.pt](mailto:dre@incm.pt)

Tel.: 21 781 0870

Fax: 21 394 5750

A preparação deste procedimento administrativo, em que a avaliação técnica das candidaturas é assegurada pelos serviços da DGArtes, sem recurso a Comissões externas, levanta dificuldades logísticas que advêm do volume de processos em causa. Efetivamente, as previsões quanto a um aumento da procura confirmaram-se, e tornaram necessário um alargamento da equipa relativamente ao previsto (inicialmente foram envolvidos 9 técnicos e esse número aumentou para 13). Em apenas 15 dias consecutivos, foram validadas 563 candidaturas (foram rececionadas cerca de 700) e a fase de verificação excluiu apenas 54 (9,6%). Assim, foram admitidas e avaliadas 509 propostas, nos cinco patamares, e tendo sido concedidos os 70 apoios previstos e esgotada a verba de €1.000.000, conclui-se que foram financiadas apenas 13,8% das candidaturas admitidas ao procedimento.

O entendimento que a DGArtes faz deste processo é, contudo, extremamente positivo. De facto, e ao contrário do que sucedera em 2009 e 2010, e apesar do grande número de processos, foi cumprido o prazo estabelecido para avaliação (trinta dias úteis), por dois motivos: o já referido alargamento da equipa; e a criação de um novo sistema de avaliação com subcriteriação, aplicado pela primeira vez neste procedimento, que permitiu dispensar a elaboração de justificações individualizadas por cada projeto.

A criação de subcritérios de apreciação, ou pontos de referência para a apreciação parcelar de cada um dos critérios, teve em conta a indeterminação relativa dos critérios constantes do Regulamento. De facto, contando apenas com a pontuação nesses quatro critérios, seria sempre imprescindível redigir uma apreciação que permitisse aos candidatos conhecer todos os aspetos relevantes para a decisão, nas matérias de facto e de direito. É conhecida a morosidade e falibilidade de tal processo, testado em numerosos procedimentos concursais anteriores, num domínio de elevado grau de subjetividade como são, sobretudo, as apreciações e juízos estéticos. Foi, assim, estudado e equacionado um outro mecanismo que sustentasse a perceção dos atos decisórios, sem recurso a longas exposições individualizadas, não deixando de dar a conhecer aos candidatos as razões que subjazem à pontuação atribuída. Tratou-se da sistematização de um conjunto de 26 subcritérios com um elevado grau de precisão, permitindo aquilatar da adequação da candidatura ao mesmo número de objetivos. Não deixando de assegurar a transparência necessária ao escrutínio público da decisão, esta grelha possibilitou o pleno entendimento de todos os aspetos relevantes para a decisão, um direito de todos os candidatos, e traduziu-se num benefício acrescido, pela celeridade que permitiu imprimir ao processo.

DIRECÇÃO-GERAL DAS ARTES - APOIOS DIRECTOS | APOIO PONTUAL 2011

SUBCRITÉRIOS DE APRECIACÃO

Tendo em conta a indeterminação relativa dos critérios constantes do n.º 2 do artigo 17.º do Regulamento, são fixados subcritérios ou pontos de referência para a apreciação parcelar de cada um dos critérios. Os valores apresentados na tabela abaixo são os valores máximos passíveis de ser atribuídos, por subcritério. Cada subcritério é pontuado de 0 a X (em que X é o valor máximo pré-definido para cada subcritério conforme tabela abaixo) sendo a pontuação mais elevada correspondente à maior adequação do projecto no subcritério em análise.

critério a) Qualidade e relevância artística do projecto		10
subcritérios	a.1) Enquadramento teórico e fundamentação do projecto, atendendo à realidade artística actual, bem como ao contexto onde se propõe intervir (local, regional, nacional e/ou internacional);	4,0
	a.2) Explicitação e pertinência dos objectivos artísticos e profissionais;	1,5
	a.3) Descrição e definição metodológica das actividades a desenvolver em território nacional e no estrangeiro;	2,0
	a.4) Identificação de públicos-alvo, descrição das iniciativas de captação e sensibilização e sua adequação ao projecto;	1,5
	a.5) Articulação e coerência dos elementos constitutivos (encadeamento das fases do projecto, actividades principais e complementares).	1,0

critério b) Adequação da proposta aos objectivos e às prioridades estratégicas		10
subcritérios	OBJECTIVOS GERAIS (para todas as áreas artísticas)	
	b.1) Promover a pesquisa, a experimentação, a criação e a inovação artísticas, actualizando e consolidando o tecido profissional;	2,0
	b.2) Descentralizar e dinamizar a oferta cultural, corrigindo as assimetrias regionais;	1,0
	b.3) Promover a partilha de responsabilidades do Estado com os agentes culturais, as autarquias locais e outras entidades, públicas e privadas, com vista a incentivar a criação, a produção e a difusão das artes; Promover a produção artística em rede; Valorizar a rede de cineteatros e outros equipamentos culturais, apoiando uma programação regular de qualidade, que compreenda uma dimensão educativa; Promover a residência artística de entidades de criação;	1,0
	b.4) Promover a internacionalização das artes portuguesas, bem como o aprofundamento da cooperação com outros países; Promover publicações e outros materiais de difusão ou divulgação das artes, em suporte digital, em linha ou impressos;	1,0
	b.5) Assegurar o acesso público aos diversos domínios da actividade artística, concorrendo para a promoção da qualidade de vida, da cidadania e da qualificação das populações; Promover a actividade artística como instrumento de desenvolvimento económico e de qualificação, inclusão e coesão sociais;	1,0
	b.6) Promover a qualificação dos artistas com residência fiscal em Portugal; Consolidar as entidades e actividades profissionais de criação, de programação e mistas valorizando a sua missão;	0,5
	b.7) Articular as artes com outras áreas sectoriais, designadamente educação, ciência e tecnologia, ambiente e ordenamento do território, turismo e solidariedade social;	0,5
	b.8) OBJECTIVOS ESPECÍFICOS (por área artística)	2,0
	Para a <b>arquitectura</b> , fomentar, preservar, valorizar e promover a cultura arquitectónica e a sua prática enquanto acto artístico; Para as <b>artes digitais</b> , fomentar, valorizar e promover projectos que privilegiem processos e resultados interactivos; Para as <b>artes plásticas</b> , fomentar, preservar, valorizar e promover a cultura visual contemporânea, a actividade expositiva e os novos meios; Para a <b>dança</b> , fomentar, preservar, valorizar e promover o património e a composição coreográficos; Para o <b>design</b> , fomentar, preservar, valorizar e promover a cultura do design e a sua prática enquanto acto artístico; Para a <b>fotografia</b> , fomentar, preservar, valorizar e promover a cultura fotográfica, a sua prática enquanto acto artístico e os novos meios; Para a <b>música</b> , fomentar, preservar, valorizar e promover o património musical e fomentar a composição portuguesa; Para o <b>teatro</b> , fomentar, preservar, valorizar e promover o património teatral, a encenação e a escrita dramática em língua portuguesa; Para os <b>cruzamentos disciplinares</b> , fomentar, valorizar e promover as múltiplas práticas de adição, encontro e relação entre disciplinas artísticas, na criação e na programação, incluindo intersecções com as ciências e as tecnologias;	
PRIORIDADES ESTRATÉGICAS (para todas as áreas artísticas)		
b.9) Criar condições na sociedade civil propícias ao voluntariado e aumentar a visibilidade destas actividades na União Europeia, conforme os princípios orientadores do <b>Ano Europeu das Actividades Voluntárias</b> que Promovam uma Cidadania Activa;	0,5	
b.10) Integrar objectivos e acções relacionadas com os princípios orientadores do <b>Ano Internacional da Juventude</b> , sob o tema Diálogo e Compreensão Mútua.	0,5	

critério c) Percurso artístico e profissional dos intervenientes e sua adequação ao projecto		10
subcritérios	c.1) Mérito da experiência artística e profissional do(s) interveniente(s);	4,0
	c.2) Relevância e nível de profissionalização do candidato;	3,5
	c.3) Coerência da constituição das equipas (artística e técnica) e definição das respectivas funções no âmbito do projecto;	1,5
	c.4) Formação adequada ao projecto adquirida em contexto universitário ou politécnico.	1,0

critério d) Consistência do projecto de gestão e de comunicação		10
subcritérios	d.1) Consistência do plano de divulgação e comunicação e sua adequação ao projecto, nomeadamente qualidade e quantidade de materiais/suportes informativos e plano de meios (imprensa);	1,5
	d.2) Adequação da calendarização, designadamente pela coerência com públicos-alvo identificados e número e/ou duração das apresentações públicas previstas, bem como número de espectadores e/ou visitantes e/ou formandos estimados;	1,0
	d.3) Razoabilidade dos montantes inscritos na previsão orçamental, quer de despesas quer de receitas, face à descrição das actividades;	1,5
	d.4) Justificação dos valores inscritos na previsão orçamental, através de fórmulas de cálculo explícitas;	1,5
	d.5) Razoabilidade da percentagem do patamar indicado no total das despesas;	1,0
	d.6) Adequação de parcerias e apoios ou financiamentos angariados, sua quantidade e qualidade, bem como adequação das receitas próprias estimadas (caso existam); apresentação de documentos comprovativos (emitidos por entidades terceiras como co-produtores, parceiros, acolhimento, etc.) das parcerias, apoios e financiamentos inscritos;	2,0
	d.7) Adequação da afectação de recursos humanos, financeiros e materiais face à dimensão do projecto.	1,5

PONTUAÇÃO FINAL (soma dos pontos obtidos nos critérios a, b, c e d): **40**

Escrupulosamente, a 16 de maio de 2011, a DGArtes publicou os resultados provisórios, conduzindo para audiência prévia de interessados, e publicando os resultados finais um mês mais tarde, a 14 de junho. Outro facto assinalável consiste na medida de exposições recebidas em sede de audiência de interessados: num procedimento em que não foram seleccionadas 439 candidaturas, foram remetidas apenas 26 exposições (menos de 6%), o que é um indicador do grau de esclarecimento conseguido através da grelha de subcritérios.

Embora se assuma que a conclusão do processo (já no segundo semestre do ano civil em que os projetos têm de ser executados) foi a consequência óbvia da sua abertura tardia, sempre se dirá que o procedimento ocorreu de forma regular, tendo sido cumpridos todos os prazos e respeitadas todas as diligências processuais, o que é de salientar num procedimento com tão elevado número de propostas candidatas.

A criação e aplicação da grelha de subcritérios, no âmbito do Apoio Pontual 2011, constituiu uma medida incontornável de eficiência e de qualidade, de modo inequívoco concorrendo para o **Objetivo Operacional 8**. Tal documento resultou diretamente do diagnóstico elaborado no âmbito do estudo e revisão do quadro legislativo existente e foi igualmente importante para o levantamento de requisitos desenvolvido no âmbito do **Objetivo Operacional 5**.

Além do já exposto, considera-se que o procedimento adotado para o Apoio Pontual, pela inserção de duas prioridades estratégicas muito específicas, vai também ao encontro do fixado no **Objetivo Operacional 3**, que privilegia uma intervenção integrada na área da educação, incentivo à promoção das artes e formação de novos públicos. Tendo em consideração que 2011 foi instituído como o Ano Europeu das Actividades Voluntárias que Promovam uma Cidadania Ativa conforme Decisão n.º 2010/17/CE, de 27 de novembro de 2009, do Conselho da União Europeia, com vista a criar condições na sociedade civil propícias ao voluntariado na UE e aumentar a visibilidade das atividades de voluntariado na União Europeia; e considerando ainda que se comemora o Ano Internacional da Juventude, proclamado pelas Nações Unidas na Resolução A/RES/64/134, a decorrer entre 12 de agosto de 2010 e 11 de agosto de 2011, sob o tema “Diálogo e compreensão mútua”, foram bonificadas as candidaturas que integrassem preferencialmente estes conceitos.

Os 70 projetos seleccionados no âmbito deste Apoio tiveram a seguinte distribuição por patamares e por áreas artísticas:

PATAMAR € 5000		
ÁREA ARTÍSTICA	CANDIDATO	PROJETO
Artes plásticas	Pedro Miguel F. Paes de Faria	<i>Nova Criação</i>
Artes plásticas	Pedro Barateiro	<i>Manual de Caçadores, livro de artista</i>
Cruzamentos	Aida Castro, Catarina Simão, David-Alexandre Guéniot	<i>O que é um projecto?</i>
Cruzamentos	EMSCAN - Electroacoustic Music and Sound Courses Alumni Network	<i>Experimentando o Experimental - perspectivas</i>
Dança	Sofia A. A. Moreira da Silva	<i>Como é que podes ver o meu movimento, se ele não é perceptível ao olhar</i>
Dança	Guilherme José F. S. Garrido	<i>One Is Almost Never Knighted (título provisório)</i>
Dança	David José dos Santos Marques	<i>Conquest</i>
Fotografia	Nuno Gonçalo P. F. Cera	<i>O Passageiro - The Passenger</i>
Música	Isabel Maria de Oliveira Alcobia	<i>Canções para canto e piano de Frederico de Freitas: gravação e divulgação</i>
Música	Cons. Música S. José da Guarda	<i>O Elogio da Guitarra</i>
Teatro	Amarelo Silvestre	<i>Residência Artística João Torto</i>
Teatro	Raquel André e Tiago Cadete	<i>No Digital</i>
Teatro	Joana Pupo Oliveira	<i>Grupo Ready Made: Pesquisa Cénica</i>
Teatro	Teatro do Silêncio	<i>Procura Por Mim Neste Diário O Resto Não Vale Nada</i>
Teatro	Sónia Barbosa	<i>Na Eira da Beira</i>

PATAMAR € 10.000		
ÁREA ARTÍSTICA	CANDIDATO	PROJETO
Arquitectura	Dafne Editora / Domingos Tavares, arquitectos, Lda.	<i>Estou além. Arquitectura pós-moderna em Portugal</i>
Artes plásticas	Colectivo de Curadores	<i>ProjectoMaP - Mapa de Artistas em Portugal</i>
Artes plásticas	Pedro Filipe Valdez A. Cardoso	<i>Cross-Cultural (Trabalhos sobre planura, domínio e rasura)</i>
Artes plásticas	Soc. Internacional de Abissologia - Associação cultural	<i>Abissologia, teoria do indiscernível, publicação</i>
Artes plásticas	Formas Efémeras Unipessoal, Lda.	<i>Festival de Arte Urbana da Covilhã</i>
Artes plásticas	Vipulamati	<i>Open Call de Fuso, Anual de Vídeo Arte Internacional de Lisboa</i>
Cruzamentos	Sónia Alexandra Ramos Baptista	<i>Alva 7.0</i>
Cruzamentos	Lígia Teixeira e Ivan Franco	<i>Strings of Thought</i>
Cruzamentos	Susana Chiocca de Almeida Duarte	<i>Projecto a Sala (artes performativas - 2006/2011)</i>
Cruzamentos	arte pública - Associação de Artes Performativas de Beja	<i>O Que é o Nada?</i>
Dança	Romulus Neagu	<i>Alibantes</i>
Música	Academia de Amadores de Música	<i>Musicália 2011</i>
Música	Vasco Mendonça	<i>Ping</i>
Teatro	Diogo Alexandre M. F. Bento	<i>Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett</i>
Teatro	Teatro ABC.PI	<i>Névoa</i>

PATAMAR € 15.000		
ÁREA ARTÍSTICA	CANDIDATO	PROJETO
Artes digitais	Rui Miguel Fernandes Robalo Avelans Coelho	<i>Instalação interactiva - O Chefe da Banda</i>
Artes plásticas	Carlos Alberto dos Santos Gomes	<i>UMA - Ultra Maratona Atlântica - Imagens de</i>

		<i>um território, de uma distância e de uma competição.</i>
Artes plásticas	Mattia Denisse e Lígia Afonso	<i>Logo depois da vírgula</i>
Artes plásticas	Tomás Maia	<i>Éden</i>
Cruzamentos	Eye-Height	<i>Eye-Height</i>
Cruzamentos	Clube Português de Artes e Ideias	<i>EVA - Exclusão de Valor Acresecentado</i>
Dança	Vítor Rafael Roriz de Oliveira	<i>Um gesto que não passa de uma ameaça</i>
Dança	Márcia Alexandra Neto Lança	<i>O desejo ignorante</i>
Fotografia	André Príncipe	<i>Portugal</i>
Música	Síntese - Grupo de Música Contemporânea	<i>Síntese - VI Ciclo de Música Contemporânea da Guarda</i>
Música	Soc. Filarmónica Gualdim Pais	<i>V Festival Internacional de Percussão de Tomar</i>
Música	Ass. Cultural Os Músicos do Tejo	<i>Gravação e edição em CD da ópera "La Spinalba" de F. A. de Almeida</i>
Teatro	Bica Teatro	<i>As Mulheres de Água</i>
Teatro	Pedro Vieira e Inês Tarouca - Teatro Carbono	<i>ALMA</i>
Teatro	Margarida Mendes Silva	<i>Sangue Jovem</i>

PATAMAR € 20.000		
ÁREA ARTÍSTICA	CANDIDATO	PROJETO
Artes plásticas	Título Apelativo - Ass. Cultural	<i>Kunsthalle Lissabon</i>
Artes plásticas	Associação Luzlinar	<i>Simpósio Internacional de Arte do Feital</i>
Cruzamentos	MaoSimMao	<i>LAN em Fuga</i>
Cruzamentos	PELE_Espaço de Contacto Social e Cultural	<i>Eugénio de Andrade - Uma Antologia Gestual</i>
Dança	Filipa Francisco	<i>Viagem</i>
Dança	Mezzanine Associação	<i>City Maquette - Guimarães 2012</i>
Design	Ana C. C. M. Mestre / Susdesign	<i>Sus Vision - Visões Lusófonas do Design para a Sustentabilidade</i>
Música	União Filarmónica do Troviscal	<i>Oriente 2011</i>
Música	OUT.RA - Associação Cultural	<i>Out.Fest - Festival Internacional de Música Exploratória do Barreiro</i>
Música	Contemporaneus, ass promoção da arte contemporânea	<i>Temporada de Música Contemporaneus 2011</i>
Teatro	Teatro do Frio - Pesquisa Teatral do Norte, CRL	<i>Cruzadas</i>
Teatro	Útero Associação Cultural	<i>The Old King</i>
Teatro	Susana María Vidal Cañete	<i>Bombas ou Morrer Durante Uma Semana</i>
Teatro	ENTRETanto Teatro - Ass. Cultural	<i>A Bailarina Vai às Compras</i>
Teatro	Teatro Fórum de Moura - Associação	<i>Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny</i>

PATAMAR € 25.000		
ÁREA ARTÍSTICA	CANDIDATO	PROJETO
Artes plásticas	Número - Arte e Cultura	<i>Interferências - Mostra Pública de Arte</i>
Cruzamentos disciplinares	João Francisco Freitas Figueira da Silva (com Vítor Silva e Marta Mestre)	<i>YMAGO 11</i>
Cruzamentos disciplinares	Cassiopeia, desenvolvimento de projectos culturais, Ida	<i>TELL 1 artista = 1 euro</i>
Fotografia	Movimento de Expressão Fotográfica - Associação Fotográfica de Carnide	<i>Integrar Pela Arte</i>

Música	Bartilotti Unipessoal Lda	<i>Festival de Músicas do Mundo OLLIN KAN PORTUGAL</i>
Música	Coral Publia Hortênsia	<i>Lorcas</i>
Música	Noanoa, Lda.	<i>Festival Internacional de Música Antiga e Contemporânea de Oeiras</i>
Música	Amílcar Vasques-Dias	<i>Virgem Negra - Cantata</i>
Teatro	Teatro da Terra - Centro de Criação Artística de Ponte de Sor, Crl	<i>Guerras do Alecrim e Mangerona, de António José da Silva</i>
Teatro	Astro Fingido	<i>O Grito dos Pavões</i>

Conforme sucede para os demais Apoios, após a homologação das listagens cada entidade deve fazer a entrega dos documentos formais obrigatórios, bem como, sempre que se justifique, eventuais ajustamentos ao respetivo plano de atividades e previsão orçamental, sem desvirtuar as características que presidiram à atribuição do apoio. Nesta fase de negociação, a DGArtes assegura que os projetos preservam a adequação aos objetivos e prioridades estratégicas, de modo a conduzir para a contratualização e transferência. Dois dos projetos selecionados para apoio no patamar dos €25.000 não foram atribuídos: um por desistência e outro por não reunir as condições necessárias. Foram assim contratualizados e executados 68 apoios.

## 6.5 APOIO INDIRETO ÀS ARTES

A modalidade de apoio via acordos tripartidos - DGArtes/Municípios/Agente Cultural - visa promover a fixação ou a residência de artistas ou entidades artísticas nos diversos pontos do território e também estimular o envolvimento autárquico, que é estratégico para a sedimentação dos projetos culturais profissionais em todo o país.

## 6.6 APOIO INDIRETO QUADRIENAL

Em 2011 teve lugar o terceiro ano da vigência destes apoios, atribuídos sob a forma de Acordo Tripartido a duas entidades da área da música, uma na região de Lisboa e Vale do Tejo e outra no Norte, e integrando a parceria das autarquias locais:

Associação Internacional de Música da Costa do Estoril	Câmara Municipal de Cascais
Associação Pró-Música da Póvoa de Varzim	Câmara Municipal de Póvoa de Varzim

Sem necessidade de se submeterem a novo procedimento concursal, os Acordos Tripartidos celebrados estabelecem que estes agentes procedem à submissão de Planos

de Atividades e Orçamentos, em modelos específicos disponibilizados pela DGArtes, com vista à inscrição dos programas que pretendem levar a cabo para cada um dos anos da vigência do Contrato, em função do financiamento aprovado aquando do concurso. Tal como para os Apoios Diretos, também estes Acordos tiveram em 2011 uma redução de 23% nos montantes de financiamento aprovados.

## 6.7 APOIO INDIRETO BIENAL

De acordo com o estabelecido no artigo 2.º da Portaria n.º 1189-A/2010 de 17 de Novembro, que altera e republica em anexo a Portaria n.º 1204-A/2008, de 17 de Outubro, foi determinado, com carácter excecional e transitório, assegurar a continuidade dos Acordos Tripartidos de duração bienal e cujo contrato termina a 31 de Dezembro de 2010, dada a especificidade das parcerias envolvidas e a necessidade de garantir o envolvimento autárquico nos projetos artísticos em questão.

d'Orfeu Associação Cultural	Câmaras Municipais de Águeda, de Estarreja, de Ovar, de Sever do Vouga e de Albergaria-a-Velha
Associação Republicana da Rainha e Etc.	Câmara Municipal de Caldas da Rainha
Associação Cultural Teatro dos Aloés	Câmara Municipal da Amadora

Assim, às três entidades beneficiárias destes Acordos - uma da região Centro e da área de Cruzamentos Disciplinares e duas de Lisboa e Vale do Tejo e da área de Teatro - foi possibilitada a submissão de uma proposta de renovação do Acordo, pelo mesmo período de dois anos, através da apresentação de plano e orçamento. À luz de todos os outros Apoios Diretos e Indiretos, também o montante global disponível para esta modalidade de apoio teve uma redução de 23% relativamente ao montante orçamentado para o ano de 2010, na sequência das orientações constantes na proposta de Lei de Orçamento de Estado para 2011.

O prazo para envio da documentação, neste processo excecional, foi de 20 dias úteis após a publicação da portaria supra referida, ou seja, ocorreu no final de dezembro. Os programas de atividades e orçamentos reformulados das três entidades foram analisados pelos serviços, que emitiram proposta de decisão contendo as apreciações técnicas na data de 3 de fevereiro de 2011. Após o regular período para audiência de interessados, a decisão final quanto à renovação dos três processos foi homologada a decisão final, pela então Ministra da Cultura, a 25 de março de 2011.

**RENOVAÇÃO DOS ACORDOS TRIPARTIDOS - DECISÃO FINAL**

[8-4-2011]

**No passado dia 25 de Março foi homologada pela Ministra da Cultura a proposta de decisão final relativa à Renovação dos Acordos Tripartidos - acordos celebrados entre o Ministério da Cultura, através da DGArtes, autarquias locais e entidades de criação artística, de produção ou mistas.**

De acordo com o estabelecido no artigo 2.º da Portaria n.º 1189-A/2010 de 17 de Novembro, que altera e republica em anexo a Portaria n.º 1204-A/2008, de 17 de Outubro, foi determinado, com carácter excepcional e transitório, assegurar a continuidade dos acordos tripartidos cujo contrato terminasse a 31 de Dezembro de 2010, dada a especificidade das parcerias envolvidas e a necessidade de assegurar o envolvimento autárquico nos projectos artísticos em questão.

As entidades que apresentaram pedidos de renovação para o período de 2011-2012, cumprindo os requisitos exigidos foram: a D'Orfeu - Associação Cultural, apoiada pelas Câmaras Municipais de Águeda, de Estarreja, de Ovar, de Sever do Vouga e de Albergaria-a-Velha, entidade à qual será atribuído pela DGArtes um apoio financeiro de 115.500,00 euros/ano; a Associação Republicana da Rainha, apoiada pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha, à qual será atribuído pela DGArtes um apoio financeiro de 115.500,00 euros/ano e a Associação Cultural Teatro dos Aloés, apoiada pela Câmara Municipal da Amadora, à qual será atribuído pela DGArtes um apoio financeiro de 77.000,00 euros/ano.

Mais informações:

[www.dgartes.pt/documentacao/tripartidos\\_deliberacoesfinais.pdf](http://www.dgartes.pt/documentacao/tripartidos_deliberacoesfinais.pdf)

## 6.8 ATRIBUIÇÃO DE MONTANTE EXTRAORDINÁRIO AO APOIO QUADRIENAL

A DGArtes não deixou, em qualquer momento, de procurar soluções para minimizar o impacto que os estrangulamentos orçamentais provocavam na sua ação, privilegiando a possibilidade de investir nos programas desenvolvidos pelas entidades beneficiárias em detrimento de reforçar o seu orçamento de funcionamento. As limitações de ordem financeira que se fizeram sentir neste ano condicionaram a existência de diversos outros projetos (cf. fichas com execução de cada iniciativa), mas a DGArtes não deixou de trabalhar no sentido de reunir condições para melhorar a sua atuação junto do setor e das populações. Exemplificativa desse esforço foi, desde logo, a decisão do Conselho de Ministros de 3 de fevereiro de 2011 de reforçar o orçamento disponível para a Cultura, através do aumento da percentagem das receitas dos jogos sociais para esta área.

Nessa sequência, foi comunicado a cada entidade através de uma circular que, assim que estivesse reunido €1.000.000,00 oriundo daquela fonte de receita, esse valor seria redistribuído equitativamente pelas entidades beneficiárias de Apoio Quadrienal que haviam sofrido a redução de 23% nos seus financiamentos. Nessa altura, as entidades apenas necessitariam de referir quais os projetos (e respetivos montantes) em que se propunham aplicar o reforço concedido.

**Assunto: Reforço dos valores dos contratos quadrienais 2009-2012 (adendas 2011) – montante global disponível de 1 milhão de euros**

A recente alteração das receitas dos jogos sociais permitiu ao MC atribuir ao orçamento da DGArtes um reforço de 1 Milhão de euros, destinado a reforçar os valores dos contratos quadrienais 2009-2012 (adendas 2011).

A distribuição proporcional desta verba permite à DGArtes reforçar o montante contratualizado para 2011, e estipulado na adenda ao Plano de Actividades que reformulou os compromissos, de ambas as partes, para o corrente ano.

Considerando que as adendas de 2011 já foram, na maioria dos casos, assinadas e que a 1ª tranche de pagamentos já foi efectuada,

Considerando a necessidade de uniformizar procedimentos relativamente a todas as entidades beneficiárias de apoio quadrienal,

Vem a DGArtes informar do seguinte:

1. O reforço de 1 Milhão de euros será distribuído, proporcionalmente, a todas as entidades beneficiárias de apoio quadrienal.
2. A proporção será calculada tendo em conta o valor previsto para o ano 2011 no contrato inicial, garantindo a DGARTES que todas as entidades receberão um reforço proporcional ao montante base do seu contrato.
3. O pagamento do reforço será distribuído em partes iguais pelas tranches remanescentes;
4. As entidades beneficiárias deverão aditar ao Plano de Actividades que já apresentaram uma adenda, com a discriminação das actividades que irão desenvolver, correspondentes ao reforço recebido.
5. Lembramos que as entidades que ainda não tenham assinado a adenda relativa ao Plano de Actividades revisto, que o deverão fazer a fim de se regularizar e homogeneizar a situação entre todas as entidades.

Lisboa, 3 de Março de 2011

A Subdirectora-Geral,

Fátima Marques Pereira

Contudo, tal verba só viria a ser disponibilizada meses mais tarde, já em dezembro de 2011, tendo a atual Direção defendido que esse compromisso deveria ser assumido, com o envolvimento da tutela, e foram envidados todos os esforços para que tal se concretizasse. Assim, nas últimas semanas do ano foram formalizados e celebrados os Aditamentos aos Contratos com todos os 78 apoios Quadrienais (Diretos e Indiretos), determinando a atribuição do Montante Extraordinário ainda em 2011, e a sua execução até ao final do primeiro trimestre de 2012. Esta operação implicou a renegociação individual dos projetos a reforçar e a outorga de novos Aditamentos às Adendas anteriormente celebradas, tendo sido concretizada atempadamente em 100% dos casos.

Em síntese, a Direção-Geral das Artes investiu um total de €17.479.232,41 em apoios ao longo do ano de 2011 a agentes culturais nas áreas da arquitetura, artes digitais, artes plásticas, cruzamentos disciplinares, dança, design, fotografia, música e teatro, cumprindo assim o seu papel fundamental de dinamização do setor artístico em Portugal. Foram abrangidos 251 programas de atividade e projetos artísticos, nas cinco regiões do país. A execução orçamental em investimento situou-se nos 98,69%.

Tipos de apoio em 2011	Número entidades financiadas	Apoio total atribuído
APOIO DIRETO QUADRIENAL (após redução de 23% e subsequente reforço de 8%)	75	€ 10.325.999,09
APOIO DIRETO BIENAL	65	€ 4.598.479,47
APOIO DIRETO ANUAL	38	€ 1.127.040,69
APOIO DIRETO PONTUAL	68	€ 950.000,00
APOIO INDIRETO QUADRIENAL	2	€ 169.713,16
APOIO INDIRETO BIENAL	3	€ 308.000,00
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>€ 17.479.232,41</b>

# ENTIDADES APOIADAS 2011

## LISTAGEM POR MODALIDADE DE APOIO

### APOIO QUADRIENAL

	ÁREA ARTÍSTICA	REGIÃO	MONTANTE ATRIBUÍDO	REFORÇO	MONTANTE PAGO
A BARRACA - GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL	TEATRO	LISBOA E VT	138.600,00 €	14.141,85 €	152.741,85 €
ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO	MÚSICA	NORTE	64.178,73 €	6.548,38 €	70.727,11 €
ACADEMIA DE MÚSICA DE LAGOS	MÚSICA	ALGARVE	25.041,50 €	2.555,07 €	27.596,57 €
ACERT - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE TONDELA	CRUZAMENTOS	CENTRO	301.157,01 €	30.728,12 €	331.885,13 €
ACTO - INSTITUTO DE ARTE DRAMÁTICA	CRUZAMENTOS	CENTRO	81.703,16 €	8.336,46 €	90.039,62 €
ALKANTARA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	155.950,41 €	15.912,18 €	171.862,59 €
ARTE DAS MUSAS	MÚSICA	ALENTEJO	30.000,00 €	5.300,41 €	35.300,41 €
ARTE TOTAL - CENTRO DE EDUCAÇÃO PELA ARTE LDA.	DANÇA	NORTE	36.754,83 €	3.750,23 €	40.505,06 €
ARTISTAS UNIDOS - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO CINEMA E TEATRO	TEATRO	LISBOA E VT	391.918,19 €	39.988,81 €	431.907,00 €
ASSOCIAÇÃO CURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ÓBIDOS	MÚSICA	LISBOA E VT	12.644,75 €	1.290,19 €	13.934,94 €
ASSOCIAÇÃO GRÊMIO DAS MÚSICAS	MÚSICA	ALGARVE	39.482,57 €	4.028,55 €	43.511,12 €
ASSOCIAÇÃO MUSICAL DAS BEIRAS	MÚSICA	CENTRO	31.711,68 €	3.235,66 €	34.947,34 €
ASSOCIAÇÃO MUSICAL DE ÉVORA - EBORAE MUSICA	MÚSICA	ALENTEJO	93.950,53 €	9.586,11 €	103.536,64 €
BALLETEATRO CONTEMPORÂNEO DO PORTO, CRL	CRUZAMENTOS	NORTE	112.772,66 €	11.506,60 €	124.279,26 €
BANDA DE ALCOBAÇA/ ACADEMIA DE MÚSICA DE ALCOBAÇA	MÚSICA	LISBOA E VT	27.858,60 €	2.842,51 €	30.701,11 €
BIBLIOTECA DE INSTRUÇÃO E RECREIO	MÚSICA	LISBOA E VT	12.484,26 €	1.273,81 €	13.758,07 €
CASA CONVENIENTE PRODUÇÃO EVENTOS CULTURAIS	TEATRO	LISBOA E VT	81.057,90 €	8.270,63 €	89.328,53 €
CASSEFAZ - ESPECTÁCULOS, VÍDEOS E PUBLICAÇÕES	TEATRO	LISBOA E VT	100.612,02 €	10.265,80 €	110.877,82 €
CEM - CENTRO EM MOVIMENTO	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	67.298,00 €	6.866,65 €	74.164,65 €
CENDREV - CENTRO DRAMÁTICO DE ÉVORA	TEATRO	ALENTEJO	238.852,55 €	24.166,91 €	263.019,46 €
CHÃO DE OLIVA - CENTRO DIFUSÃO CULTURAL EM SINTRA	TEATRO	LISBOA E VT	75.584,17 €	7.712,12 €	83.296,29 €
CHAPITÓ - COLECTIVIDADE CULTURAL E RECREATIVA DE SANTA CATARINA	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	138.072,55 €	14.088,03 €	152.160,58 €
CÍRCULO MUSICAL PORTUGUÊS/ ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL	MÚSICA	LISBOA E VT	61.293,23 €	6.253,97 €	67.547,20 €
COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE ÉVORA	DANÇA	ALENTEJO	118.602,17 €	12.101,40 €	130.703,57 €
COMPANHIA DE MÚSICA TEATRAL, CRT.	MÚSICA	LISBOA E VT	30.168,28 €	3.078,18 €	33.246,46 €
COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA	TEATRO	LISBOA E VT	501.325,39 €	51.152,02 €	552.477,41 €
COMPANHIA DE TEATRO DE AVEIRO	TEATRO	CENTRO	80.389,90 €	8.202,47 €	88.592,37 €
COMPANHIA OLGA RORIZ - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	LISBOA E VT	80.388,00 €	8.202,27 €	88.590,27 €
COMPANHIA PAULO RIBEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	CENTRO	125.636,32 €	12.819,12 €	138.455,44 €
COMUNA TEATRO DE PESQUISA	TEATRO	LISBOA E VT	295.978,75 €	30.199,77 €	326.178,52 €
CONSERVATÓRIO DE CALDAS DA RAINHA, LDA.	MÚSICA	LISBOA E VT	52.514,00 €	5.358,19 €	57.872,19 €
CONSERVATORIO REGIONAL DE CASTELO BRANCO	MÚSICA	CENTRO	22.099,00 €	2.254,84 €	24.353,84 €
COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA - TEATRO DE ANIMAÇÃO O BANDO	TEATRO	LISBOA E VT	407.868,62 €	41.616,28 €	449.484,90 €
CULTIVARTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL/ QUARTETO DE CLARINETES DE LISBOA	MÚSICA	LISBOA E VT	24.577,88 €	2.507,77 €	27.085,65 €
DEVIR - ASSOCIAÇÃO DE ACTIVIDADES CULTURAIS	CRUZAMENTOS	ALGARVE	132.145,86 €	13.483,31 €	145.629,17 €
DRUMMING - GRUPO DE PERCUSSÃO	MÚSICA	NORTE	60.121,91 €	6.134,45 €	66.256,36 €
FAROL DO MIRA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	ALENTEJO	93.397,92 €	9.529,72 €	102.927,64 €
FC PRODUÇÕES TEATRAIS, UNIPessoal LDA	TEATRO	LISBOA E VT	104.920,53 €	10.705,42 €	115.625,95 €
FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO	TEATRO	NORTE	96.362,94 €	9.832,25 €	106.195,19 €
FILANDORRA - TEATRO DO NORDESTE	TEATRO	NORTE	74.690,00 €	7.620,89 €	82.310,89 €
FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA	TEATRO	NORTE	153.628,11 €	15.675,22 €	169.303,33 €
FORUM DANÇA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	LISBOA E VT	88.447,13 €	9.024,57 €	97.471,70 €
FUNDAÇÃO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA	MÚSICA	NORTE	31.762,89 €	3.240,88 €	35.003,77 €
FUNDAÇÃO DR. ELIAS DE AGUIAR/ ACADEMIA DE MUSICA DE S PJO X	MÚSICA	NORTE	40.587,56 €	4.141,29 €	44.728,85 €
FUNDAÇÃO JOÃO JACINTO DE MAGALHÃES	MÚSICA	CENTRO	12.912,90 €	1.317,55 €	14.230,45 €
GICC - TEATRO DAS BEIRAS	TEATRO	CENTRO	224.100,80 €	22.865,80 €	246.966,60 €
GMCL - GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA	MÚSICA	LISBOA E VT	48.434,12 €	4.941,90 €	53.376,02 €
MISO MUSIC PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	MÚSICA	LISBOA E VT	161.812,82 €	16.510,34 €	178.323,16 €
NOME EIRA PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULOS AUDIOVISUAIS, LDA.	DANÇA	LISBOA E VT	93.649,73 €	9.555,42 €	103.205,15 €
NOVO GRUPO TEATRO, CRL	TEATRO	LISBOA E VT	474.512,50 €	48.416,20 €	522.928,70 €
NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO COREOGRÁFICA	DANÇA	NORTE	69.608,00 €	7.102,35 €	76.710,35 €
O ESPAÇO DO TEMPO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	ALENTEJO	248.812,41 €	25.387,22 €	274.199,63 €
ORCHESTRUTÓPIA	MÚSICA	LISBOA E VT	90.808,66 €	9.265,54 €	100.074,20 €
ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OIRAS	MÚSICA	LISBOA E VT	62.655,69 €	6.392,99 €	69.048,68 €
ORQUESTRA DE JAZZ DE MATOSINHOS	MÚSICA	NORTE	51.744,00 €	5.279,62 €	57.023,62 €
PASSOS E COMPASSOS - ASS. DIVULGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ARTES DO ESPECTÁCULO	DANÇA	LISBOA E VT	36.059,10 €	3.679,24 €	39.738,34 €
PÉDEXUMBO, ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE MÚSICA E DANÇA	DANÇA	ALENTEJO	61.394,66 €	6.264,32 €	67.658,98 €
PRACENA - COOPERATIVA DE PRODUÇÕES TEATRAIS	TEATRO	NORTE	81.312,00 €	8.296,55 €	89.608,55 €
PRAGA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	123.200,00 €	12.570,54 €	135.770,54 €
QUARTA PAREDE - ASSOCIAÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS DA COVILHÃ	CRUZAMENTOS	CENTRO	80.240,16 €	8.187,19 €	88.427,35 €
RE.AL - CRIAÇÃO, FORMAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	DANÇA	LISBOA E VT	98.252,00 €	10.025,00 €	108.277,00 €
RICERCARE - ASSOCIAÇÃO MUSICAL	MÚSICA	LISBOA E VT	48.374,89 €	4.935,86 €	53.310,75 €
SEIVA TRUPE - TEATRO VIVO	TEATRO	NORTE	220.858,58 €	22.534,99 €	243.393,57 €
TEATRO ART'IMAGEM	TEATRO	NORTE	79.587,20 €	8.120,57 €	87.707,77 €
TEATRO DA CORNUCÓPIA	TEATRO	LISBOA E VT	530.578,13 €	54.136,78 €	584.714,91 €
TEATRO DA GARAGEM - COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LDA.	TEATRO	LISBOA E VT	154.108,48 €	15.724,24 €	169.832,72 €
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO	TEATRO	NORTE	61.698,63 €	0,00 €	61.698,63 €
TEATRO DE MONTEMURO/ ASS. CULT. DESPORTIVA E RECREATIVA DO FÔJO	TEATRO	CENTRO	226.688,00 €	23.129,78 €	249.817,78 €
TEATRO DO NOROESTE - CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA	TEATRO	NORTE	123.362,66 €	12.587,13 €	135.949,79 €
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS/ ACTECAS - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO ARTÍSTICO	TEATRO	LISBOA E VT	306.331,67 €	31.256,11 €	337.587,78 €
TEATRO MERIDIONAL - ASSOCIAÇÃO MERIDIONAL DE CULTURA	TEATRO	LISBOA E VT	216.832,00 €	22.124,14 €	238.956,14 €
TEATRO VIRIATO, CENTRO ARTES DO ESPECTÁCULO VISEU	CRUZAMENTOS	CENTRO	330.272,25 €	33.698,85 €	363.971,10 €
VISÕES UTEIS - ASSOCIAÇÃO	TEATRO	NORTE	90.028,40 €	9.185,92 €	99.214,32 €
VÓARTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	59.178,35 €	6.038,18 €	65.216,53 €
ZÉ DOS BOIS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	123.602,71 €	12.611,63 €	136.214,34 €
<b>TOTAL</b>			<b>9.523.603,96 €</b>	<b>967.671,31 €</b>	<b>10.325.999,09 €</b>

# ENTIDADES APOIADAS 2011

## LISTAGEM POR MODALIDADE DE APOIO

	ÁREA ARTÍSTICA	REGIÃO	MONTANTE ATRIBUÍDO	REFORÇO	MONTANTE PAGO
<b>Apoio Tripartido: Quadrienal</b>					
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE MÚSICA DA COSTA DO ESTORIL	MÚSICA	LISBOA E VT	77.000,00 €	7.856,58 €	84.856,58 €
ASSOCIAÇÃO PRÓ-MÚSICA DA PÓVOA DO VARZIM	MÚSICA	NORTE	77.000,00 €	7.856,58 €	84.856,58 €
<b>TOTAL</b>			<b>154.000,00 €</b>	<b>15.713,16 €</b>	<b>169.713,16 €</b>

## Apoio Bienal

A BRUXA TEATRO	TEATRO	ALENTEJO	37.051,00 €	0,00 €	37.051,00 €
A CIRCULAR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	NORTE	46.773,00 €	0,00 €	46.773,00 €
A ESCOLA DA NOITE - GRUPO TEATRO COIMBRA	TEATRO	CENTRO	200.083,33 €	0,00 €	200.083,33 €
A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS	TEATRO	LISBOA E VT	64.301,25 €	0,00 €	64.301,25 €
ACTA - COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE	TEATRO	ALGARVE	130.800,00 €	0,00 €	130.800,00 €
ADAT - ASSOCIAÇÃO AMIGOS TOCÁ RUFAR	MÚSICA	LISBOA E VT	28.528,50 €	0,00 €	28.528,50 €
AFEA - ASSOCIAÇÃO DE FOMENTO DO ENSINO ARTÍSTICO	MÚSICA	CENTRO	21.701,97 €	0,00 €	21.701,97 €
AR DE FILMES, LDA.	TEATRO	LISBOA E VT	58.782,01 €	0,00 €	58.782,01 €
AS BOAS RAPARIGAS VÃO PARA O CÉU, AS MÁS PARA TODO LADO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	NORTE	62.012,67 €	0,00 €	62.012,67 €
ASSÉDIO - ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS OSCURAS	TEATRO	NORTE	69.225,44 €	0,00 €	69.225,44 €
ASSOCIAÇÃO CÃO SOLTEIRO - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULOS E IDEIAS	TEATRO	LISBOA E VT	61.553,74 €	0,00 €	61.553,74 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMPANHIA CLARA ANDERMATT	DANÇA	LISBOA E VT	84.525,00 €	0,00 €	84.525,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE NODAR	CRUZAMENTOS	CENTRO	60.491,00 €	0,00 €	60.491,00 €
ASSOCIAÇÃO MÚSICAS NO SUL/ OJA - ORQUESTRA DE JAZZ DO ALGARVE	MÚSICA	ALGARVE	44.409,15 €	0,00 €	44.409,15 €
ASSOCIAÇÃO POGO TEATRO	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	58.385,00 €	0,00 €	58.385,00 €
BAAL 17 - COMPANHIA TEATRO EDUCAÇÃO BAIXO ALENTEJO	TEATRO	ALENTEJO	71.502,99 €	0,00 €	71.502,99 €
BANDA NOVA SINFÓNICA PORTUGUESA	MÚSICA	NORTE	40.560,00 €	0,00 €	40.560,00 €
BOMBA SUICIDA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	LISBOA E VT	69.550,00 €	0,00 €	69.550,00 €
CASA B - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	ALGARVE	55.485,00 €	0,00 €	55.485,00 €
CIRCOLANDO - COOPERATIVA CULTURAL	CRUZAMENTOS	NORTE	115.642,00 €	0,00 €	115.642,00 €
CITEC - CENTRO DE INICIAÇÃO TEATRAL ESTHER DE CARVALHO	CRUZAMENTOS	CENTRO	140.452,00 €	0,00 €	140.452,00 €
COLEÇÃO B - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	ALENTEJO	104.796,00 €	0,00 €	104.796,00 €
COMÉDIAS DO MINHO	TEATRO	NORTE	105.000,00 €	0,00 €	105.000,00 €
COMPANHIA DE DANÇA DE ALMADA	DANÇA	LISBOA E VT	60.152,00 €	0,00 €	60.152,00 €
COMPANHIA INSTÁVEL ASSOCIAÇÃO	DANÇA	NORTE	56.780,00 €	0,00 €	56.780,00 €
COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO	DANÇA	LISBOA E VT	64.750,00 €	0,00 €	64.750,00 €
CTB - COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA	TEATRO	NORTE	152.573,52 €	0,00 €	152.573,52 €
CURTAS METRAGENS - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO CULTURAL, CRL	ARTES PLÁSTICAS	NORTE	20.038,67 €	0,00 €	20.038,67 €
DUPLACENA - PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE FESTIVAIS, ESPECTÁCULOS E AUDIOVISUAIS, LDA.	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	65.388,00 €	0,00 €	65.388,00 €
ESCOLA DE MULHERES - OFICINA DE TEATRO	TEATRO	LISBOA E VT	89.907,25 €	0,00 €	89.907,25 €
ESTE - ESTAÇÃO TEATRAL DA BEIRA INTERIOR	TEATRO	CENTRO	64.259,75 €	0,00 €	64.259,75 €
EXPERIMENTA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESIGN E CULTURA DE PROJECTO	DESIGN	LISBOA E VT	40.885,00 €	0,00 €	40.885,00 €
FOCO MUSICAL SUL - EDUCAÇÃO E CULTURA, LDA.	MÚSICA	LISBOA E VT	28.687,83 €	0,00 €	28.687,83 €
GRANULAR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	MÚSICA	LISBOA E VT	24.570,00 €	0,00 €	24.570,00 €
GRUPO TEATROESFERA	TEATRO	LISBOA E VT	64.441,67 €	0,00 €	64.441,67 €
IDEIAS EMERGENTES - PRODUÇÃO CULTURAL, CRL	ARTES PLÁSTICAS	NORTE	18.173,33 €	0,00 €	18.173,33 €
JANGADA - COOPERATIVA DE TEATRO PROFISSIONAL	TEATRO	NORTE	75.931,52 €	0,00 €	75.931,52 €
JANGADA DE PEDRA - PRODUÇÕES DE DANÇA E TEATRO, LDA.	DANÇA	LISBOA E VT	63.020,00 €	0,00 €	63.020,00 €
JOÃO GARCIA MIGUEL, UNIPESSOAL LDA.	TEATRO	LISBOA E VT	105.651,05 €	0,00 €	105.651,05 €
KARNART - CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE OBJECTOS ARTÍSTICOS - ASSOCIAÇÃO	TEATRO	LISBOA E VT	47.077,33 €	0,00 €	47.077,33 €
MARIONET - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	CENTRO	42.769,00 €	0,00 €	42.769,00 €
MATERIAIS DIVERSOS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	105.528,00 €	0,00 €	105.528,00 €
MAUMAUS - CENTRO DE CONTAMINAÇÃO VISUAL	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	47.416,70 €	0,00 €	47.416,70 €
MUNDO PERFEITO - CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS PARA TELEVISÃO E CINEMA, UNIPESSOAL, LDA.	TEATRO	LISBOA E VT	84.854,93 €	0,00 €	84.854,93 €
MVAC - MALA VOADORA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	75.593,14 €	0,00 €	75.593,14 €
O CÃO DANADO E COMPANHIA	TEATRO	NORTE	45.210,99 €	0,00 €	45.210,99 €
O RUMO DO FUMO, PRODUÇÃO DE EVENTOS, LDA.	DANÇA	LISBOA E VT	121.033,00 €	0,00 €	121.033,00 €
O TEATRÃO - TEATRO PARA A INFÂNCIA DE COIMBRA	TEATRO	CENTRO	118.307,07 €	0,00 €	118.307,07 €
OFICINAS DO CONVENTO	ARTES PLÁSTICAS	ALENTEJO	22.304,41 €	0,00 €	22.304,41 €
ORFEÃO DE LEIRIA - CONSERVATÓRIO DE ARTES	MÚSICA	CENTRO	37.181,21 €	0,00 €	37.181,21 €
PANMIXIA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	NORTE	70.782,08 €	0,00 €	70.782,08 €
PÉ DE VENTO - COLECTIVO DE ANIMAÇÃO TEATRAL SCARL	TEATRO	NORTE	100.788,00 €	0,00 €	100.788,00 €
PIMITÁ - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	ALENTEJO	51.329,88 €	0,00 €	51.329,88 €
PRADO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	70.227,00 €	0,00 €	70.227,00 €
PRIMEIROS SINTOMAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	53.950,82 €	0,00 €	53.950,82 €
SACO AZUL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	NORTE	22.952,00 €	0,00 €	22.952,00 €
TEATRO BRUTO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	NORTE	71.723,01 €	0,00 €	71.723,01 €
TEATRO DE FERRO - ASSOCIAÇÃO	TEATRO	NORTE	142.642,50 €	14.554,32 €	157.196,82 €
TEATRO DO BOLHÃO - CENTRO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO	TEATRO	NORTE	112.504,00 €	0,00 €	112.504,00 €
TEATRO DO MAR/ CONTRA-REGRA - ASSOCIAÇÃO DE ANIMAÇÃO CULTURAL	TEATRO	ALENTEJO	76.158,33 €	0,00 €	76.158,33 €
TEATRO D'O SEMEADOR/ TEATRO DE PORTALEGRE	TEATRO	ALENTEJO	92.910,00 €	0,00 €	92.910,00 €
TEATRO DO VESTIDO	TEATRO	LISBOA E VT	54.395,11 €	0,00 €	54.395,11 €
TEATRO EXTREMO - COMPANHIA DE TEATRO ITINERANTE	TEATRO	LISBOA E VT	82.500,00 €	0,00 €	82.500,00 €
VÓRTICE DANCE	CRUZAMENTOS	CENTRO	50.995,00 €	0,00 €	50.995,00 €
ZONE QUORUM BALLET, LDA	DANÇA	LISBOA E VT	55.971,00 €	0,00 €	55.971,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>4.583.925,15 €</b>	<b>14.554,32 €</b>	<b>4.598.479,47 €</b>

# ENTIDADES APOIADAS 2011

## LISTAGEM POR MODALIDADE DE APOIO

	ÁREA ARTÍSTICA	REGIÃO	MONTANTE ATRIBUÍDO	REFORÇO	MONTANTE PAGO
<b>Apoio Tripartido: Biental</b>					
ASSOCIAÇÃO REPUBLICANA DA RAINHA E ETC.	TEATRO	LISBOA E VT	115.500,00 €	0,00 €	115.500,00 €
D'ORFEU - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	CENTRO	115.500,00 €	0,00 €	115.500,00 €
TEATRO DOS ALOÉS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	77.000,00 €	0,00 €	77.000,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>308.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>308.000,00 €</b>

## Apoio Anual

A MENINA DOS MEUS OLHOS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	LISBOA E VT	32.438,00 €	0,00 €	32.438,00 €
ANTÓNIO VICTORINO DE ALMEIDA - PRODUÇÃO DE FILMES E EVENTOS, UNIPessoal	MÚSICA	LISBOA E VT	31.486,00 €	0,00 €	31.486,00 €
AO CABO TEATRO	TEATRO	NORTE	71.788,70 €	0,00 €	71.788,70 €
ARTSHARE - INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIA E ARTE, LDA.	CRUZAMENTOS	CENTRO	30.974,00 €	0,00 €	30.974,00 €
BALLET CONTEMPORÂNEO DO NORTE	DANÇA	CENTRO	45.157,00 €	0,00 €	45.157,00 €
BLACK MARIA, PRODUÇÃO AUDIOVISUAL LDA.	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	36.000,00 €	0,00 €	36.000,00 €
CASA DA ESQUINA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	CENTRO	25.128,00 €	0,00 €	25.128,00 €
CENTRO CULTURAL EMMERICO NUNES	ARTES PLÁSTICAS	ALENTEJO	20.103,30 €	0,00 €	20.103,30 €
CIRAC - CÍRCULO DE RECREIO, ARTE E CULTURA DE PAÇOS DE BRANDÃO	MÚSICA	NORTE	15.333,96 €	0,00 €	15.333,96 €
CIRCO DE IDEIAS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	ARQUITECTURA	NORTE	17.885,63 €	0,00 €	17.885,63 €
CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DE COIMBRA	ARTES PLÁSTICAS	CENTRO	30.456,43 €	0,00 €	30.456,43 €
CÍRCULO DE CULTURA TEATRAL/ TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO	TEATRO	NORTE	33.127,31 €	0,00 €	33.127,31 €
CORO DE CÂMARA DE LISBOA	MÚSICA	LISBOA E VT	3.580,70 €	0,00 €	3.580,70 €
CTL - CULTURAL TREND LISBON, PRODUCTION AND MANAGEMENT, LDA.	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	55.012,00 €	0,00 €	55.012,00 €
DIVINO SOSPIRO - ASSOCIAÇÃO	MÚSICA	LISBOA E VT	36.468,05 €	0,00 €	36.468,05 €
ENCONTROS DA IMAGEM - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	FOTOGRAFIA	NORTE	41.085,60 €	0,00 €	41.085,60 €
ENGENHO DAS IDEIAS - PRODUÇÃO E PROGRAMAÇÃO CULTURAL, LDA.	MÚSICA	NORTE	22.295,47 €	0,00 €	22.295,47 €
ERA UMA VEZ, TEATRO DE MARIONETAS/ JOSÉ CARLOS ALEGRIA	TEATRO	ALENTEJO	21.040,65 €	0,00 €	21.040,65 €
FÁBRICA DE MOVIMENTOS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	NORTE	22.087,00 €	0,00 €	22.087,00 €
GATO QUE LADRA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	26.805,66 €	0,00 €	26.805,66 €
JACC - JAZZ AO CENTRO CLUBE	MÚSICA	CENTRO	29.512,00 €	0,00 €	29.512,00 €
KYO - ALTERNATIVAS CULTURAIS E ALIMENTARES, LDA./ SOND'AR-TE ENSEMBLE	MÚSICA	LISBOA E VT	21.500,16 €	0,00 €	21.500,16 €
LAC - LABORÁTORIO DE ACTIVIDADES CRIATIVAS	ARTES PLÁSTICAS	ALGARVE	23.438,05 €	0,00 €	23.438,05 €
LÉNDIAS D'ENCANTAR - ASSOCIAÇÃO	TEATRO	ALENTEJO	30.601,29 €	0,00 €	30.601,29 €
MÁQUINA AGRADÁVEL - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	LISBOA E VT	23.542,00 €	0,00 €	23.542,00 €
PENETRARTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	CENTRO	39.724,46 €	0,00 €	39.724,46 €
PERIPÉCIA TEATRO	TEATRO	NORTE	40.579,57 €	0,00 €	40.579,57 €
PLATAFORMA REVÓLVER	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	26.612,88 €	0,00 €	26.612,88 €
PROJECTO PRÓPRIO, DESIGN E COMUNICAÇÃO, LDA.	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	15.600,00 €	0,00 €	15.600,00 €
PROJECTO RUÍNAS - ASSOCIAÇÃO	TEATRO	ALENTEJO	36.725,06 €	0,00 €	36.725,06 €
PROPOSITÁRIO AZUL - ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA	TEATRO	LISBOA E VT	27.295,78 €	0,00 €	27.295,78 €
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS	MÚSICA	NORTE	26.177,97 €	0,00 €	26.177,97 €
SONAR - ASSOCIAÇÃO CULTURAL/ AL-MASRAH TEATRO	TEATRO	ALGARVE	42.112,00 €	0,00 €	42.112,00 €
SONS DA TERRA - EDIÇÕES E PRODUÇÕES MUSICAIS, LDA.	MÚSICA	NORTE	8.027,03 €	0,00 €	8.027,03 €
TEATRO DO ELEFANTE - ACÇÃO CULTURAL, CRL	TEATRO	LISBOA E VT	18.294,71 €	0,00 €	18.294,71 €
TEATRO NOVA EUROPA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	NORTE	37.604,69 €	0,00 €	37.604,69 €
TEATROMOSCA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	20.230,00 €	0,00 €	20.230,00 €
TRUTA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	41.209,58 €	0,00 €	41.209,58 €
<b>TOTAL</b>			<b>1.127.040,69 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.127.040,69 €</b>

## Apoio Pontual

ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA	MÚSICA	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
ALDA GALSTERER (COLECTIVO DE CURADORES)	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
AMARELO SILVESTRE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	CENTRO	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
AMONG OTHERS (DIOGO ALEXANDRE M. F. BENTO)	TEATRO	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
ARTE PÚBLICA - ARTES PERFORMATIVAS DE BEJA	CRUZAMENTOS	ALENTEJO	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL - INTRUSO (ROMULUS NEAGU)	DANÇA	CENTRO	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FLAUTAS (ISABEL MARIA DE OLIVEIRA ALCOBIA)	MÚSICA	CENTRO	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
ASTRO FINGIDO	TEATRO	NORTE	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
B.NEGATIVO ASSOCIAÇÃO CULTURAL (SUSANA MARIA VIDAL CANETE)	TEATRO	LISBOA E VT	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
BARTILOTTI UNIPessoal, LDA.	MÚSICA	NORTE	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
BICA TEATRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
CASSIOPEIA, DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS CULTURAIS, LDA.	CRUZAMENTOS	NORTE	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
CLUBE PORTUGUÊS DE ARTES E IDEIAS	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE SÃO JOSÉ DA GUARDA	MÚSICA	CENTRO	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
CONTEMPORANEUS, ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA	MÚSICA	ALENTEJO	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
CORAL PUBLIA HORTENSIA	MÚSICA	LISBOA E VT	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
CORCODOLO LILÁS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (SUSANA CHIOCCA DE ALMEIDA DUARTE)	CRUZAMENTOS	NORTE	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
CULTURA E RISCO (MARGARIDA MENDES SILVA)	TEATRO	CENTRO	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
DAFNE EDITORA (DOMINGOS TAVARES)	ARQUITECTURA	NORTE	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
EMSCAN - ELECTROACOUSTIC MUSIC AND SOUND COURSES ALUMNI NETWORK - ASS. CULT.	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
ENTRETANTO TEATRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	NORTE	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €

# ENTIDADES APOIADAS 2011

## LISTAGEM POR MODALIDADE DE APOIO

	ÁREA ARTÍSTICA	REGIÃO	MONTANTE ATRIBUÍDO	REFORÇO	MONTANTE PAGO
FORMAS EFÉMERAS UNIPESSOAL, LDA.	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
GHOST ASSOCIAÇÃO (AIDA CASTRO, CATARINA SIMÃO, DAVID-ALEXANDRE GUÉNIOT)	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
KKYM, LDA. (JOÃO FRANCISCO FREITAS FIGUEIRA DA SILVA JÚNIOR)	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
LUZLINAR - ASSOCIAÇÃO	ARTES PLÁSTICAS	CENTRO	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
MÃOSIMMÃO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
MENINOS EXEMPLARES - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (DAVID JOSÉ DOS SANTOS MARQUES)	DANÇA	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
MENINOS EXEMPLARES - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (EYE-HEIGHT)	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
MENINOS EXEMPLARES - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (SÓNIA ALEXANDRA RAMOS BAPTISTA)	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
MEZZANINE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	DANÇA	NORTE	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
MGC ARQUITECTOS (CARLOS ALBERTO DOS SANTOS GOMES)	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
MILLIWAYS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (LÍGIA TEIXEIRA E IVAN FRANCO)	CRUZAMENTOS	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
MOLLOY - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (RAQUEL ANDRÉ E RUI SILVEIRA)	TEATRO	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
MOVIMENTO DE EXPRESSÃO FOTOGRÁFICA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	FOTOGRAFIA	LISBOA E VT	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
MUNDO EM REBOLIÇO - ASSOCIAÇÃO (FILIPA FRANCISCO)	DANÇA	LISBOA E VT	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
NÚCLEO JUVENTUDE E ANIMAÇÃO CULT. OLIVEIRINHA (SÓNIA BARBOSA)	TEATRO	CENTRO	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
NÚMERO, ARTE E CULTURA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
NUNO GONÇALO P. F. CERA	FOTOGRAFIA	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
OS MÚSICOS DO TEJO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	MÚSICA	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
OUT.RA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	MÚSICA	LISBOA E VT	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
PEDRO FILIPE VALDEZ A. CARDOSO	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
PEDRO MIGUEL F. PAES DE FARIA	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
PELE - ESPAÇO DE CONTACTO SOCIAL E CULTURAL	CRUZAMENTOS	NORTE	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
PVK EDITIONS (ANDRÉ PRÍNCIPE)	FOTOGRAFIA	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
REALIZASOM - PRODUÇÕES ÁUDIO, LDA. (RUI MIGUEL FERNANDES ROBALO AVELAR)	ARTES DIGITAIS	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
SINTESE - GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA	MÚSICA	NORTE	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
SOCIEDADE FILARMÓNICA GUALDIM PAIS	MÚSICA	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
SOCIEDADE INTERNACIONAL DE ABISSOLOGIA - ASS. CULT. (MATTIA DENISE E LÍGIA AFONSO)	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
SOCIEDADE INTERNACIONAL DE ABISSOLOGIA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL (PEDRO BARATEIRO)	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL (SOFIA A. A. MOREIRA DA SILVA)	DANÇA	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL (VITOR RAFAEL RORIZ DE OLIVEIRA)	DANÇA	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
SUSGENIUS - DESIGN & RESEARCH, UNIPESSOAL, LDA. (ANA MESTRE)	DESIGN	LISBOA E VT	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
TEATRO ABC.PI - ASSOCIAÇÃO	TEATRO	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
TEATRO CARBONO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL (PEDRO VIEIRA E INÊS TAROUÇA)	TEATRO	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
TEATRO DA TERRA - CENTRO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE PONTE DE SÔR, CRL	TEATRO	ALENTEJO	25.000,00 €	0,00 €	25.000,00 €
TEATRO DO FRIO - PESQUISA TEATRAL DO NORTE, CRL	TEATRO	NORTE	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
TEATRO DO SILÊNCIO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
TEATRO FÓRUM DE MOURA - ASSOCIAÇÃO	TEATRO	ALENTEJO	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
TÍTULO APELATIVO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
TOMÁS MAIA	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
UNIÃO FILARMÓNICA DO TROVISCAL	MÚSICA	CENTRO	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
ÚTERO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO	LISBOA E VT	20.000,00 €	0,00 €	20.000,00 €
VAGÃO - ASSOCIAÇÃO PARA VIAGENS CULTURAIS E ARTÍSTICAS (JOANA PUPO DE OLIVEIRA)	TEATRO	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
VAGAR ASSOCIAÇÃO CULTURAL (GUILHERME GARRIDO)	DANÇA	LISBOA E VT	5.000,00 €	0,00 €	5.000,00 €
VAGAR ASSOCIAÇÃO CULTURAL (MÁRCIA ALEXANDRA NETO LANÇA)	DANÇA	LISBOA E VT	15.000,00 €	0,00 €	15.000,00 €
VH PRODUÇÕES (VASCO MENDONÇA)	MÚSICA	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
VIPULAMATI AMPLÉ INTELLIGENCE - ASS. PROMOÇÃO DO USO CRIATIVO DOS NOVOS MEDIA	ARTES PLÁSTICAS	LISBOA E VT	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €
<b>TOTAL</b>			<b>950.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>950.000,00 €</b>
<b>TOTAL (TODAS AS MODALIDADES)</b>			<b>16.646.569,80 €</b>	<b>997.938,79 €</b>	<b>17.479.232,41 €</b>

## 6.9 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS APOIOS ÀS ARTES

Os resultados destes programas, projetos e atividades artísticas são patentes nos palcos, auditórios, teatros, galerias, museus, ruas, centros culturais, conferências, estúdios, espaços informais, DVDs, sítios da Internet e publicações onde se observa a criatividade e o talento dos milhares de profissionais das artes abrangidos pelos apoios da DGArtes. Trata-se de uma quantidade enorme de espetáculos de teatro e dança, concertos, exposições, visitas guiadas, workshops, festivais, edições, ações de serviço educativo e iniciativas de formação de públicos, cuja quantificação, monitorização e validação é levada a cabo por Comissões de Acompanhamento e Avaliação, junto de cada Direção Regional de Cultura (exceção feita ao Apoio Pontual, em que a legislação prevê que a avaliação seja assegurada pelos serviços técnicos da DGArtes).

Além do trabalho de acompanhamento presencial e de reuniões regulares com os agentes, os especialistas e técnicos que integram estas Comissões verificam os resultados alcançados através da monitorização dos Relatórios de Atividades e Contas apresentados pelas entidades. Em 2011, estes Relatórios obedeceram a novos modelos de preenchimento, permitindo uma mais fácil e sistemática comparabilidade e verificação dos resultados obtidos. Também os Pareceres a ser emitidos pelas Comissões serão apresentados num novo modelo, igualmente preparado pela DGArtes. Notamos que a elaboração e disponibilização de todos estes formulários de preenchimento, ao longo de todo o processo de concessão de apoios financeiros (candidaturas, planos, orçamentos, contratos, adendas, aditamentos, relatórios intercalares, relatórios anuais de atividade, relatórios de contas, pareceres CAAs, etc.) teve em vista a melhoria do controlo dos recursos através do desenvolvimento de instrumentos de controlo, avaliação e monitorização, contribuindo assim de forma distintiva para o cumprimento do **Objetivo Operacional 5**.

A análise dos Relatórios de Atividades e a emissão dos Pareceres elaborados pelas Comissões ainda se encontram a ser terminadas no momento de elaboração deste Relatório, mas para efeito de exemplificação, reunimos a informação relativa ao **número total de público - espetadores e visitantes - abrangido pelas atividades financiadas pela DGArtes** (à exceção do Apoio Pontual, cujos Relatórios só serão entregues no final de abril). Em 2011, esse número totalizou **2 018 301**.

## 6.10 PREPARAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA OS APOIOS 2012 - ADENDAS

Todos os apoios acima mencionados (com exceção do Anual e Pontual, cuja vigência terminou no final do ano 2011) pressupunham a sua continuidade até ao ano de 2012, dada a periodicidade dos Contratos celebrados. Nesse sentido, e dado que as entidades elaboram os seus programas de atividades e orçamentos anualmente, o processo teve início com a comunicação, a 21 de novembro de 2011, dos montantes disponíveis para financiamento em 2012. De novo, à luz do que sucedera em 2011, houve a necessidade de se proceder a ajustamentos nas despesas e nos investimentos transversal a toda a Administração Pública, os quais incluem o Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), através do qual a Direção-Geral das Artes efetiva os Apoios Diretos e Indiretos às Artes.

Imperiosa neste processo de ajustamento foi a necessidade de assegurar o apoio, em 2012, às entidades beneficiárias de apoio bienal e quadrienal com contratos em vigor e que, salvaguardando a sua missão, objetivos e características que presidiram à atribuição do apoio, apresentassem uma proposta anual viável e consistente como contrapartida do financiamento, que em 2012 apenas poderia corresponder a 62% do valor contratualizado. As restrições financeiras traduziram-se, assim, numa redução em 38% dos montantes de apoio acordados em 2009 (no caso dos quadrienais) e em 2011 (caso dos bienais).

APOIOS BIENAS 2011-2012

### APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2012

ADENDAS 2012 - ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DE APOIO DIRETO BIENAL 2011-2012

O Plano de Atividades e o Orçamento 2012 devem ser preenchidos em dois formulários (Word e Excel), que seguem um modelo semelhante ao do ano anterior, mas com duas alterações: a identificação do técnico oficial de contas responsável pela contabilidade da entidade e a existência de uma tabela de recursos humanos, na qual se especificam as funções e as práticas de contratação dos trabalhadores e colaboradores da entidade.

Deve ainda ser preenchido e enviado um formulário (Word com uma tabela de cálculo inserida - Modelo\_02) identificando sumariamente as atividades que não puderam incluir no Plano e Orçamento.

Data limite para envio (Quadrienais): até às 23h59 do dia 5 de dezembro de 2011.

Data limite para envio (Bienais): até às 23h59 do dia 15 de dezembro de 2011.

Os referidos documentos, cujos modelos para preenchimento se encontram disponíveis para descarregamento nesta página, devem ser enviados por correio eletrónico.

Formulários para apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2012:

Formulário Plano de Atividades 2012 [[download](#)]

Formulário Orçamento para 2012 [[download](#)]

Formulário Modelo\_02 [[download](#)]

Após receção e verificação da documentação, a DGArtes entendeu que seria benéfico e importante para todo o processo que o mesmo fosse acompanhado de sessões de trabalho, para que as estruturas pudessem apresentar as suas opções de programação e de gestão para 2012, bem como apresentar elementos sobre o impacto das atividades nos seus contextos de intervenção.

A possibilidade de reunir individualmente com cada entidade foi neste sentido vista com uma medida marcante para melhor analisar e conhecer os programas e as atividades em apreço para 2012, verificando a conformidade com os pressupostos estabelecidos na candidatura e no Contrato plurianual, quanto ao programa artístico e à consistência do projeto de gestão subjacente. Estas sessões de trabalho tiveram início a 13 de dezembro e prolongaram-se por várias semanas, de acordo com um calendário rigoroso, que apenas terminaria a 10 de fevereiro. 55 dessas reuniões ainda decorreram em 2011:

- 19 reuniões na Direção Regional de Cultura do Norte (Porto), entre 13 e 16 de dezembro
- 18 reuniões na Direção-Geral das Artes (Lisboa), entre 19 e 22 de dezembro
- 18 reuniões na Direção Regional de Cultura do Centro (Coimbra), entre 27 e 30 de Dezembro

As restantes 90 reuniões tiveram lugar nas Direções Regionais do Alentejo (Évora) e do Algarve (Faro) e na Direção-Geral das Artes já no começo de 2012.

Este processo terminou com êxito, tendo sido realizadas 100% das reuniões previstas, e consequentemente deu-se início a todos atos preparatórios para à outorga das Adendas aos Contratos, visando-se assegurar que no início do ano estavam reunidas as condições para que as entidades beneficiárias pudessem implementar o Plano acordado com a necessária disponibilidade financeira.

Considera-se pertinente enfatizar que este processo de auscultação e de partilha de informação, de conhecimento e de experiência com as entidades culturais (os nossos “clientes externos”) irá ser determinante na ação futura da DGArtes, designadamente na definição dos seus valores e no estabelecimento dos seus princípios funcionais. Na verdade, uma intervenção partilhada e participativa no domínio das artes, enquanto vetores importantes de uma Administração aberta e colaborativa, será decisivamente fomentada num futuro próximo com o fito de credibilizar a DGArtes, quer do ponto de vista interno quer externo, e instituir uma ação norteada pelo princípio da transparência.

Este processo terminou com êxito, tendo sido realizadas 100% das reuniões previstas e tendo sido dado seguimento à outorga das Adendas aos Contratos, visando assegurar que no início do ano estivessem reunidas as condições para que as entidades beneficiárias pudessem implementar o Plano acordado com liquidez financeira.

## VII. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS APOIOS ÀS ARTES

Ao longo de todo o ano de 2011, foram implementadas várias ações com vista à ampla difusão e informação das atividades desenvolvidas pela DGArtes e pelas entidades beneficiárias de apoio. Assim, as ações executadas visaram uma componente de comunicação institucional, e outra de divulgação da atividade artística portuguesa, em diversas plataformas:

Gestão e atualização de conteúdos do sítio da Internet <a href="http://www.dgartes.pt">www.dgartes.pt</a> - notícias	Atualização diária dos conteúdos do site, num total de 253 notícias, sobre a atividade artística portuguesa e disponibilização de informação institucional, incluindo oportunidades de trabalho e de formação, cursos, seminários, workshops, residências artísticas, fontes alternativas de financiamento, mecenato, entre outras;
Gestão e atualização de conteúdos do sítio da Internet <a href="http://www.dgartes.pt">www.dgartes.pt</a> - agenda online	Divulgação dos projetos apoiados pela DGArtes (espetáculos, exposições, entre outras iniciativas) através da atualização diária da agenda online. Foram inseridas 201 notícias, distribuídas da seguinte forma: Espetáculos (170); Exposições (6); Workshops (16); Seminários (2); Festivais (7); Vários (6).
DGARTES nas Redes Sociais	A DGArtes possui página oficial na rede social Facebook, para ampliação da divulgação da missão e das atividades da Direção-Geral das Artes, com o objetivo de chegar a novos públicos, em particular a públicos mais jovens (a página da DGArtes tem 1636 "gostos"). A DGArtes possui igualmente conta no Twitter, com 844 seguidores.
Newsletter institucional e newsletter agenda	Foram enviadas, regularmente, newsletters eletrónicas com vista a garantir a divulgação das iniciativas promovidas pela DGArtes junto da comunidade artística portuguesa, instituições e agentes culturais, meios de comunicação social e o público em geral. A "newsletter institucional" é remetida mensalmente, sendo a "newsletter agenda" semanal, sempre para uma <i>mailing list</i> com cerca de 9000 subscritores.
Assessoria de Imprensa, Relações Públicas e Publicidade	Durante o primeiro semestre a DGArtes implementou o DGArtes TV, um projeto multimédia que divulgou junto dos colaboradores e visitantes as principais atividades e projetos artísticos apoiados e promovidos pela DGArtes. Os conteúdos eram atualizados semanalmente e incluíram uma agenda de espetáculos, exposições e ciclos de concertos.

## VIII. QUAR - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

No que se refere ao Quadro de Responsabilidade e Avaliação aprovado para 2011, as numerosas atividades e projetos desenvolvidos pela DGArtes no âmbito do quadro de ação definido concorreram, na sua totalidade, para os objetivos consignados na sua missão. A par das iniciativas já previstas e em curso, decorreram outros projetos e ações que não deixaram de estar estrategicamente articulados com os objetivos traçados.

Os Objetivos Estratégicos definidos para 2011 foram:

OE 1 - Aumentar a qualificação e a participação dos cidadãos nas práticas culturais e na definição das políticas da cultura;

OE 2 - Aumentar a perceção da importância da língua portuguesa como um instrumento de afirmação da identidade de Portugal no mundo;

OE 3 - Aumentar a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano;

OE 4 - Criar espaços de encontro e interação físicos e virtuais por forma a que o ambiente social e urbano seja mais estimulante do ponto de vista dos talentos e mais facilitador da vida coletiva;

OE 5 - Aumentar a autonomia, os graus de liberdade, a abertura e a visibilidade dos artistas e agentes culturais através da disponibilização de meios económicos e instrumentos organizativos.

OE 6 - Criação de uma estratégia e promoção da Internacionalização da criação e arte contemporânea reforçando o apoio a programas de circulação de artistas, criadores e obras de arte, nomeadamente no âmbito da CPLP e da União Europeia através de uma estratégia integrada entre o Ministério da Cultura e os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Economia, Inovação e Desenvolvimento.

Em cada uma das fichas apresentadas em seguida inscreveram-se os Objetivos Operacionais cuja execução concorreu para o cumprimento desta estratégia, bem como informação detalhada, descritiva e quantitativa, sobre a execução de cada iniciativa / tarefa em cada um dos indicadores definidos:

## OBJETIVOS OPERACIONAIS 2011

### Objetivo Operacional 1

**CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS E PROMOÇÃO DE MEDIDAS QUE ASSEGUREM A UNIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA E A SUA UNIVERSALIZAÇÃO, ARTICULANDO A PROMOÇÃO DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA COM A PROMOÇÃO DA LÍNGUA**

Serviço Responsável	Serviço(s) Interviente(s)
Direção de Serviços de Apoio às Artes	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, Divisão de Gestão Financeira e Património e Apoio Jurídico

#### Iniciativas/Projetos

Calendarização (Trimestres)					Previsto	Alcançado [e justificação das alterações]	Indicadores
1º	2º	3º	4º				
					<p>Elaboração de candidatura a submeter ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) no âmbito do projeto "Cinco Áfricas, Cinco Escolas" com vista à implementação de um projeto num dos países africanos de língua portuguesa</p>	<p>A possibilidade de parceria com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento para desenvolvimento dos projetos de follow-up da Representação Oficial Portuguesa na Bienal Internacional de Arquitectura de São Paulo (projeto "Cinco Áfricas, Cinco Escolas", comissariado pelo arquitecto Manuel Graça Dias) foi dificultada desde a génese do projeto. Após a exposição, o objetivo delineado era recolher, junto de cada um dos Ministérios da Educação dos PALOP, a indicação de um terreno (c. 2000m2) para a apresentação de uma proposta de implantação de uma escola primária a ser integrada no serviço público de ensino de cada um dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa.</p> <p>Apesar da relevância social e política do projeto, apostado em contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações – em forte conexão com a Declaração do Milénio da ONU, nomeadamente o Objetivo 2, Alcançar a Educação Primária Universal – não foi possível contar com o apoio do IPAD. Na inexecuibilidade de reunir as parcerias necessárias, por razões não imputáveis à DGArtes, não foi possível levar a cabo o projeto.</p>	<p>Os gabinetes de Inês Lobo, Jorge Figueira, Pedro Maurício Borges, Pedro Reis e Pedro Ravara + Nuno Vidigal projectaram as escolas a construir em, respectivamente, Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. O investimento previsto era de €2.300.000, a reunir entre a SEC, o MNE e patrocinadores.</p>
			x		<p>Assegurar a Representação Portuguesa na 9ª Bienal de Arquitectura de São Paulo</p>	<p>A Bienal de Arquitectura de São Paulo é, depois de Veneza, o mais importante encontro de pensamento contemporâneo na área da arquitetura. É a única bienal com relevância internacional no mundo lusófono, no mundo latino e em todo o continente americano. Contudo, nos anos mais recentes tem sido sujeita a algumas oscilações organizativas, que, dados os prazos para execução de projetos de carácter internacional, dificultaram a preparação das condições para a DGArtes produzir diretamente a presença portuguesa, como acontece desde 2005 a esta parte. Nesse sentido, a DGArtes procurou uma solução junto dos parceiros institucionais. A Representação Portuguesa em São Paulo foi, deste modo, assegurada pela Ordem dos Arquitectos, que propôs a exposição "Tradition is Innovation", comissariada pelo arquitecto japonês Yutaka Shiki e pelo português Gonçalo Baptista e que fora exibida em Tóquio meses antes. Em vez de uma exposição "tradicional", com desenhos e maquetas, a opção recaiu sobre 15 vídeo-entrevistas com arquitectos de oito ateliers nacionais, abordando projetos recentes.</p>	<p>A operação foi organizada pela Ordem dos Arquitectos com um patrocínio da Robbialac. Não comportou custos para a DGArtes.</p>

x	x	x	<p>Produção e organização do circuito de itinerância nacional e internacional da exposição "No place like - 4 houses, 4 films", acompanhada de programa de conversas Milão, Lisboa, Porto e Coimbra</p>	<p>Centrada na reflexão sobre a habitação, a exposição "No place like – 4 houses, 4 films", com trabalhos de Manuel e Francisco Aires Mateus, Ricardo Bak Gordon, João Luís Carrilho da Graça e Álvaro Siza Vieira, e com curadoria de Julia Albani, José Mateus, Rita Palma e Delfim Sardo, representou Portugal na 12ª Exposição Internacional de Arquitectura – La Biennale di Venezia, de 29 de agosto a 21 de novembro de 2010. Além dos projectos dos quatro ateliers de arquitectura, a exposição integra quatro filmes dos artistas Filipa César, João Onofre, Julião Sarmento e João Salaviza, que desvelam a relação das casas com os seus contextos. A exposição foi organizada e produzida pela DGArtes com a Trienal de Arquitectura de Lisboa. Após a presença em Veneza, a exposição itinerou por Milão, Coimbra, Porto e uma pequena extensão a Lisboa. A DGArtes assegurou a montagem e a desmontagem do circuito de itinerância, assumindo os encargos, a coordenação da equipa especializada, os transportes, carregamento e descarregamento e o desenho de adaptação aos diversos espaços de acolhimento.</p> <p>Em Lisboa, as curtas-metragens integrantes da exposição ("Porto, 1975", de Filipa César, "Sem Título (SUN 2500)", de João Onofre, "Cromlech", de Julião Sarmento e "Casa na Comporta", de João Salaviza foram mostradas no espaço BES Arte &amp; Finança, em Lisboa (14 - 21 janeiro 2011). Em Milão, Itália, a exposição "No place like" esteve patente no Spazio Espositivo Guido Nardi, Politecnico di Milano (20 - 28 janeiro 2011). A exposição seguiu para Coimbra, apresentando-se no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (2 - 30 abril 2011). Finalmente, "No place like" pôde ser vista no Porto, na Fundação da Juventude/Palácio das Artes (7 maio - 18 junho 2011). No âmbito da itinerância, a Secção Norte da Ordem dos Arquitectos organizou um programa de conversas, "Home Talks" com os arquitetos e os autores dos filmes (sessões realizaram-se a 11 de março, 8 de abril e 25 de maio).</p>	<p>Foram realizadas quatro itinerâncias da exposição, uma das quais fora do país (em Milão); três conversas públicas com os autores e comissários do projeto; estima-se que aproximadamente 1200 pessoas tenham visitado a exposição nestas cidades.</p>
	x	x	<p>Gravação e edição de um mínimo de três audiolivros de obras de referência da literatura portuguesa do século XX, desenvolvido pelo Grupo de Ação Teatral A Barraca</p>	<p>Considerando a pertinência do projeto Terças a Ler, d'A Barraca, que consiste na leitura pública semanal de algumas das melhores obras da lusofonia, e considerando que em 2011 se celebrou o Ano Internacional da Juventude, proclamado pelas Nações Unidas na Resolução A/RES/64/134, sob o tema "Diálogo e compreensão mútua", foi celebrado um protocolo entre o então Ministério da Cultura e o Grupo de Ação Teatral A Barraca para o desenvolvimento de um conjunto de atividades relevantes para a promoção e universalização da língua portuguesa, nomeadamente a gravação e edição de uma coleção de audiolivros (no número mínimo de três) de obras de referência da literatura portuguesa do século XX, contribuindo para a conservação e divulgação das mesmas (a selecionar entre: "A Farsa" de Raul Brandão, "O Barão" de Branquinho da Fonseca, "Páscoa Feliz" de José Rodrigues Miguéis, "Nome de Guerra" de Almada Negreiros, "Seara de Vento" de Manuel da Fonseca, "Malaquias" de Manuel de Lima, "Senhor Ventura" de Miguel Torga e "Era bom que trocássemos uma ideias sobre o assunto", de Mário de Carvalho).</p>	<p>O protocolo tem o valor global de €50.000 [para um conjunto mais extenso de atividades, entre as quais um espetáculo infantil] e vigora entre 2 de junho de 2011 e 31 de março de 2012. A gravação e edição dos três audiolivros encontra-se em curso, prevendo-se que seja terminada até julho de 2012.</p>

## OBJETIVOS OPERACIONAIS 2011

### Objetivo Operacional 2

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS ARTISTAS PORTUGUESES ATRAVÉS DA CIRCULAÇÃO EM PLATAFORMAS INTERNACIONAIS: FESTIVAIS, MOSTRAS, FEIRAS, ENCONTROS

Serviço Responsável	Serviço(s) Interviente(s)
Direção de Serviços de Apoio às Artes	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, Divisão de Gestão Financeira e Património e Apoio Jurídico

#### Iniciativas/Projetos

Calendarização (Trimestres)					Previsto	Executado [e justificação das alterações]	Indicadores
1º	2º	3º	4º				
x	x	x	x		<p>Produção e organização da Representação Oficial Portuguesa na 54ª Exposição Internacional de Arte Internacional - La Biennale di Venezia: exposição "Scenario", de Francisco Tropa, comissarida por Sérgio Mah, no Fondaco Marcello ("pavilhão de Portugal") ITÁLIA</p>	<p>Desde 1997 a DGArtes tem assegurado regularmente as representações nacionais na Bienal de Veneza, numa linha de participação de elevada qualidade que tem vindo a traduzir-se em resultados excelentes junto do público e da crítica. Em 2011, Francisco Tropa foi o artista escolhido para apresentar uma exposição individual inédita no "pavilhão de Portugal", o armazém Marcello, com comissariado de Sérgio Mah. "Scenario" reúne escultura, dispositivos de imagem (projeções) e fragmentos da natureza (minerais, animais e vegetais). O ambiente geral é enigmático e intemporal, no qual os objetos e as imagens cumprem uma função heurística, a procura de uma perceção sensível e subjetiva sobre a natureza das coisas, e, conseqüentemente, sobre a experiência da criação e as origens do fazer artístico. A exposição foi destacada por visitantes e profissionais como uma das mais conseguidas desta Bienal. O êxito da iniciativa mede-se, também, pelo seu reconhecimento na imprensa internacional: na revista "Exit", no "The Wall Street Journal", na "Art &amp; Architecture Journal Press", entre outros.</p> <p>A DGArtes foi responsável por todo o processo de produção e realização de "Scenario": proposta de curador, gestão orçamental, calendarização, constituição e gestão de equipas especializadas (apoio logístico, gestão do pavilhão, apoio técnico e de produção), viagens prospetivas, licenciamento de exposição e ocupação do espaço, contratualização dos procedimentos administrativos para a execução das obras; montagem e desmontagem; conceção do plano geral de comunicação, com a notificação das obras expostas e reprodução fotográfica em suporte digital; produção de dossier de imprensa e comunicados de imprensa multilingue; conceção e publicação de catálogo oficial; representação das entidades portuguesas na abertura oficial. Além da exposição, realizou-se um coquetel de inauguração; um encontro com artistas, curadores e críticos na Fondazione Bevilacqua La Masa di Venezia; uma visita guiada com o artista e o curador.</p>	<p>O valor total investido foi €330.460,81. "Scenario" foi visitada por 18.360 pessoas durante a Bienal de Veneza (1 junho - 27 novembro 2011). Foram produzidos 750 exemplares do catálogo para cada uma das versões (PT + EN), dos quais foram localmente vendidos 150 e oferecidos 200. Realizou-se uma conferência de imprensa (no Museu do Chiado); um microsite com galeria de imagens e 2 press kit (PT + EN); 7 inserções publicitárias; 1000 desdobráveis; 1000 autocolantes; 2000 cartazes; 700 sacos.</p>
			x		<p>Preparação da Representação Oficial Portuguesa na XX Exposição Internacional de Arquitetura - La Biennale di Venezia, a realizar em 2012 ITÁLIA</p>	<p>Em 2011, tiveram início as diligências de início da produção, em articulação com a Ordem dos Arquitetos. Encontra-se em curso a definição de pressupostos e equipas de trabalho. De modo a assegurar a Representação Oficial Portuguesa até ao final da vigência do protocolo de aluguer do espaço que tem funcionado como pavilhão de Portugal em Veneza, o armazém Fondaco Marcello, procedeu-se à renegociação dos termos do acordo, tendo sido negociada a redução do compromisso da DGArtes em €5000 (5,9%).</p>	<p>Os procedimentos preparatórios não implicaram despesa em 2011, mas possibilitaram uma redução no custo do aluguer do Fondaco Marcello (em 5,9%).</p>



										Participação na organização da PT.11 - Plataforma Portuguesa das Artes Performativas, em parceria com O Espaço do Tempo PORTUGAL	Face à importância de “exportar” a criação contemporânea portuguesa, de particular acutilância no contexto atual, e atendendo às endémicas dificuldades de circulação internacional dos criadores portugueses, foi entendida como prioritária a realização de uma mostra de trabalhos cénicos nacionais. Essa proposta, d’O Espaço do Tempo, tinha como pressuposto a presença de um número significativo de programadores, bem como a experiência da entidade na realização deste tipo de eventos. Durante quatro dias, de 1 a 5 de Junho de 2011, num formato “concentrado”, foram apresentados espetáculos de Hélder Seabra, Mundo Perfeito, Clara Andermatt, João Garcia Miguel, Aldara Bizarro, Sofia Dias & Vítor Roriz, Mariana Tengner Barros, Teresa Silva e Elizabete Francisca, Marlene Freitas, Ana Borralho & João Galante, Cão Solteiro & André Godinho, António Pedro Lopes + Marianne Baillot + Rita Natálio + Séverine Riéme, Márcia Lança, Miguel Moreira e Romeu Runa, Miso Music, mala voadora & Third Angel, John Romão, Teatro Praga, João Paulo Santos, Tânia Carvalho, YE77A, Rui Catalão e Canal Zero.	A participação financeira da DGArtes nesta ação foi de €50.000. A PT.11 - Plataforma Portuguesa das Artes Performativas teve lugar em Montemor-o-Novo entre 1 e 5 de Junho e incluiu a apresentação de 29 espetáculos de criadores portugueses. Estiveram presentes 59 programadores nacionais e estrangeiros.
										Coordenação da participação de instrumentistas portugueses na Orquestra de Jovens na União Europeia UNIÃO EUROPEIA	A Orquestra Jovens da União Europeia foi fundada no Reino Unido, em 1976, com o objetivo de reunir jovens talentos da União Europeia. As audições para o seu ingresso realizam-se anualmente em cada país, para selecionar 140 jovens músicos. Podem candidatar-se jovens dos 14 aos 24 anos instrumentistas de: violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta/piccolo, oboé, corne inglês, clarinete, clarinete baixo, clarinete em mi b, fagote, contrafagote, trompa, trompete, trombone tenor, trombone baixo, tuba, harpa e percussão. Os membros da OJUE têm direito a aulas, viagens e estada (alimentação e alojamento) gratuitas. Os candidatos aprovados nas audições integram a Orquestra durante uma temporada e são convidados a participar em diversos projetos. A DGArtes é, em Portugal, responsável pela gestão do processo, que inclui a receção de candidaturas, organização e produção das audições nacionais (várias datas em Lisboa e Porto), produção da documentação de suporte e articulação com as instituições de acolhimento das audições, membros do júri, pianistas acompanhadores e sede da OJUE (Londres).	Dos 26 instrumentistas que chegaram à audição final, num universo de 204 candidatos em Portugal, 4 foram selecionados como membros efetivos da OJUE, 12 como reservas e 2 para participar na EUYO Leverhulme Summer School, em agosto de 2011. A divulgação é assegurada por uma seção específica no website da DGArtes. O valor total investido em 2011 foi € 24.198,39.
										Apoio à participação das galerias de arte portuguesas nas principais feiras de arte, mediante um protocolo com a Associação Portuguesa de Galerias de Arte ALEMANHA, ARGENTINA, BÉLGICA, BRASIL, ESPANHA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, FRANÇA, ITÁLIA, MÉXICO, REINO UNIDO, SUÍÇA	Uma das primeiras decisões que, em 2011, materializaram a vontade e empenho em contribuir para a visibilidade, promoção e internacionalização da arte portuguesa foi a celebração de um protocolo com a Associação Portuguesa de Galerias de Arte (APGA). Como forma de potenciar as possibilidades de a arte portuguesa integrar coleções públicas e privadas internacionais, a cooperação estabelecida prevê a presença de 41 galerias nacionais nas principais feiras mundiais de arte contemporânea: Arco (Madrid); Artissima (Turim); ArtForum (Berlim); Armory Show (Nova Iorque); Art Brussels (Bruxelas); Frieze (Londres); FIAC (Paris); Art Basel (Basileia); Art Basel Miami Beach (Miami); Arte BA (Buenos Aires); São Paulo – Arte e Zona Maco (Cidade do México). O protocolo permitirá que as galerias de arte associadas da APGA se possam candidatar, anualmente, a apoio financeiro para suportar as significativas despesas necessárias à presença nas feiras internacionais (transporte, aluguer de stand, etc.).	O protocolo assinado entre o ex-Ministério da Cultura e a APGA tem vigência durante três anos e um valor estipulado de €200.00 para o primeiro ano. São beneficiárias 41 galerias (associadas da APGA) que poderão estar presentes na lista de 12 feiras internacionais.

				<p>Participação na ação de internacionalização do espetáculo "1974", coprodução Teatro Meridional e Teatro Nacional D. Maria II, por ocasião da distinção europeia atribuída ao Teatro Meridional RÚSSIA</p>	<p>Sendo parte da missão da DGArtes projetar as artes contemporâneas portuguesas nos circuitos internacionais, nomeadamente através da concessão de apoio financeiro para a presença da arte portuguesa em eventos de relevância, foi celebrando um protocolo entre a DGArtes e o Teatro Nacional D. Maria II para a internacionalização do espetáculo "1974", da autoria do Teatro Meridional. Esta criação foi encomendada à companhia dirigida por Miguel Seabra com o propósito explícito de integrar o programa de internacionalização do TNDMII para 2011, não só por reunir características técnicas e artísticas adequadas para digressão, como por ser uma obra sobre a identidade portuguesa, na linha de outros projetos concebidos por aquela companhia. Acrescente-se que o Teatro Meridional recebeu, em 2011, o XXII Prémio Europa de Teatro, na categoria Novas Realidade Teatrais, justificando plenamente esta aposta e permitindo potenciar a distribuição internacional deste espetáculo, que se iniciou com sua a apresentação em São Petersburgo, no âmbito da entrega do referido prémio.</p>	<p>A DGArtes apoiou esta ação com um montante de € 15.000 através de protocolo celebrado com o TNDMII, coprodutor do espetáculo. A prestigiada distinção com que foi galardoado o Teatro Meridional (XII Prémio Europa de Teatro, na categoria de Novas Realidades Teatrais) é indicativo da relevância internacional da iniciativa.</p>	
			x	<p>Protocolo com a Secção Portuguesa da Association Internationale des Critiques d'Art (AICA – Associação Internacional de Críticos de Artes) para apoio à concepção e implementação da exposição comemorativa dos 30 anos de Prémio AICA / MC e para participação na atribuição do Prémio AICA 2011 PORTUGAL</p>	<p>Entre 1968 e 1972, a AICA atribuiu os prémios SOQUIL de Artes Plásticas. Por iniciativa da Divisão de Artes Plásticas da Direção-Geral da Ação Cultural/ SEC, o prémio foi retomado oito anos mais tarde, em 1981, tendo a sua continuidade sido assegurada pelo ex-Ministério da Cultura (IAC, IA e hoje DGArtes). O Prémio AICA/MC visa promover a dignificação e valorização profissional dos arquitetos e artistas plásticos portugueses, promovendo a divulgação dos trabalhos dos artistas vencedores. Em 2011 foi organizada uma exposição comissariada pela historiadora de arte Raquel Henriques da Silva com vista à reflexão crítica sobre os premiados ao longo destas três décadas de produção artística e arquitetónica nacional. A apresentação das obras premiadas reflete o contexto de atribuição do prémio, bem como uma compreensão mais global da obra de cada autor. O arquiteto Ricardo Carvalho fez a curadoria da exposição Prémio AICA/MC Arquitetura, na SNBA, e o crítico de arte João Pinharanda fez a curadoria da outra parte da exposição, Prémio AICA/MC Artes Plásticas, no Museu do Chiado.</p>	<p>A exposição relativa ao Prémio AICA/MC Arquitetura esteve patente de 6 de outubro a 3 de dezembro na Sociedade Nacional de Belas Artes. A segunda exposição - Prémio AICA/MC Artes Plásticas - pôde ser vista no MNAC - Museu do Chiado de 21 de outubro a 8 de janeiro. Cada exposição foi acompanhada da edição de um catálogo.</p>	
			x	x	<p>Apoio à concepção e organização de cinco Residências Artísticas Internacionais no âmbito das comemorações dos 35 anos de actividade da Associação Cultural e Recreativa de Tondela (ACERT) PORTUGAL</p>	<p>O programa de cinco residências artísticas internacionais promovido pela ACERT contempla a realização de parcerias do Trigo Limpo Teatro Acert com profissionais de diversas áreas artísticas, em moldes de residência artística, culminando na apresentação de um espectáculo ao final de cada período de trabalho em residência. Este projeto de características autónomas, excêntrico ao seu programa de actividades regular, que visa assinalar de forma particular as comemorações dos 35 anos de actividade ininterrupta do ACERT. Estão em causa artistas de países como Espanha, Brasil, Moçambique, Chile, França e Cabo Verde, nas áreas da música, teatro, dança e vídeo comunitário.</p>	<p>Protocolo de apoio financeiro no valor de €40.000. As cinco residências artísticas foram realizadas entre julho e dezembro, conforme previsto.</p>



## OBJETIVOS OPERACIONAIS 2011

### Objetivo Operacional 3

INTERVENÇÃO INTEGRADA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E NO INCENTIVO A PROMOÇÃO DAS ARTES E À FORMAÇÃO DE NOVOS PÚBLICOS, SUSTENTADA EM PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Serviço Responsável	Serviço(s) Interviente(s)
Direção de Serviços de Apoio às Artes	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, Divisão de Gestão Financeira e Património e Apoio Jurídico

#### Iniciativas/Projetos

Calendarização (Trimestres)				Previsto	Executado [e justificação das alterações]	Indicadores
1º	2º	3º	4º			
				Promoção de uma ação de intervenção artística nas empenas e espaços públicos do Vale da Amoreira	<p>A Iniciativa Bairros Críticos, sob coordenação do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (MAMAOT), foi criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2005 de 2 de Agosto e prorrogada até 2013 através da RCM n.º 189/2007 de 31 de Dezembro. Abrange, na Área Metropolitana de Lisboa, os bairros da Cova da Moura (Amadora) e Vale da Amoreira (Moita) e, na Área Metropolitana do Porto, o Bairro do Lagarteiro (Porto). O financiamento da IBC tem origem nos EEAGrants e a intervenção da DGARTES reflectiu-se na disponibilização de recursos humanos, técnicos e financeiros para o desenvolvimento das medidas de acção com relação à atividade artística.</p> <p>No Vale da Amoreira, estando previstas as operações "Intervenção artística nas empenas e espaços públicos" e "Dinamização de um referencial etnográfico para o Vale da Amoreira", no âmbito da candidatura "Vale Construir o Futuro" (QREN), e considerando os trabalhos já realizados pelo atelier Moov, a DGArtes considerou que a sua presença não seria prioritária nesta fase em particular.</p>	Não executado.
	x	x		Apoio técnico e de recursos humanos às iniciativas do Bairro do Lagarteiro	<p>Entre as medidas desenvolvidas pela DGARTES no Bairro do Lagarteiro, em 2011, destacam-se o apoio técnico e de recursos humanos à exposição coletiva "Do Bairro para a Cidade". Esta exposição de fotografia apresentou cinco conjuntos de quatro imagens concebidas e realizadas por cinco jovens moradores do Bairro do Lagarteiro, na sequência de uma oficina de fotografia, orientada por profissionais, proporcionando um contacto com a fotografia como forma de permitir uma nova descoberta da realidade onde vivem. Desenvolveu-se com os participantes o conhecimento da técnica fotográfica como meio de comunicação e de produção artística.</p> <p>A DGArtes assegurou ainda o acompanhamento ao espectáculo final, que surge como resultado do trabalho de um ano lectivo entre a EB do Lagarteiro e Escola de Dança do Ginásio, tendo sido envolvidos todos os alunos e alguns professores da escola EB.</p>	A exposição esteve patente no Centro Português de Fotografia (Antiga Cadeia da Relação), no Porto, de 30 de abril a 29 de maio de 2011 e o espectáculo final realizou-se no dia 13 de julho, no grande Auditório do Rivoli Teatro Municipal, no Porto.

x	x	x	x	Colaboração no projeto "Espaço Âncora" a realizar no Bairro do Alto da Cova da Moura - projeto "Módulos Nómadas", realizado em parceria com a Alkantara Associação Cultural	Entre os vários projetos a decorrer em 2011, destaca-se "Módulos Nómadas", plataforma experimental de capacitação, formação e sensibilização para a dança contemporânea e a produção cultural, a partir da realização de workshops intensivos numa lógica itinerante. Tendo em atenção os constrangimentos que caracterizam estas realidades (imigração ilegal, desemprego, falta de oportunidades e de iniciativa própria), uma das bases de sustentação do projeto foi a articulação com o tecido associativo e de solidariedade social já implementado nestes contextos, e que permitiu o estabelecimento de ligações com várias organizações. O projecto teve como principal alvo jovens entre os 14-18 anos e os 19-24 anos; residentes em territórios com um maior índice exclusão; estudantes, trabalhadores ou em situação de desocupação laboral/escolar; vocacionados para a expressão artística; com curiosidade pela experimentação de outras técnicas de dança, além das que lhes são culturalmente familiares. O programa artístico e pedagógico foi coordenado pela coreógrafa Filipa Francisco.	10 módulos de formação em Intr. à Dança Contemporânea e Prod. de Eventos Culturais, 2 dias cada; 2 dias de encontro/ reflexão. Locais: Estúdio Clara Andermatt, Ass. Solidariedade do Alto da Cova da Moura e espaço Alkantara. A formação foi enquadrada por 13 visitas a espectáculos de dança, teatro, performance e exposições.
	x	x		Colaboração no projeto "Espaço Memória" a realizar no bairro da Cova da Moura	Para o desenvolvimento do Espaço Memória foi estabelecida parceria com a empresa Opium, para elaboração de uma recolha de testemunhos dos percursos de vida e vivências individuais da população residente na Cova da Moura, bem como dos intervenientes no processo de crescimento do bairro para a criação de um espaço expositivo (físico ou virtual) que preserve e salvaguarde a memória do bairro e a sua projecção no futuro. A recolha e catalogação de documentação foram realizadas, sob coordenação de Catarina Laranjeiro, bem como a recolha de testemunhos em suporte de vídeo.	Esta parceria assentou numa prestação de serviços, assegurando a DGArtes encargos de €6.088,50.
			x	Distribuição da coleção da DGArtes de CDs e partituras de compositores portugueses nos Conservatórios e Escolas de Música	Para efeitos de catalogação, creditação e disponibilização para consulta no website da biblioteca da Escola Superior de Música de Lisboa, foram entregues a esta instituição, em regime de cedência, a coleção completa de partituras e de gravações históricas de obras de compositores portugueses do espólio da SEC / DGArtes. As partituras não editadas serão digitalizadas e ficaram disponíveis em formato PFD.	Foram cedidas à Escola Superior de Música de Lisboa 500 partituras e 200 CDs.
	x	x		Distribuição de edições publicadas pela DGArtes nos Estabelecimentos do Ensino e Bibliotecas da Rede Pública	Com intuito de assegurar a divulgação de informação nas áreas artísticas tuteladas pela DGArtes, foi distribuído em 2011 um total de 8870 exemplares de edições da DGArtes junto daquelas instituições. Bibliotecas (154) receberam 1749 publicações; Universidades em Viseu, Porto, Covilhã, Coimbra, Lisboa, Braga, Vila Nova de Cerveira, Portimão, Vila Nova de Famalicão e Évora receberam 568; o Centro Cultural Vila Flor recebeu 3014 livros para distribuir por bibliotecas e estabelecimentos de ensino e outras estruturas artísticas de Guimarães; a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas distribuiu 226 em feiras do livro realizadas nos PALOPs; a DRC Alentejo e a DRC Algarve distribuíram, respetivamente, 300 e 685 livros por bibliotecas e estabelecimentos de ensino nas suas regiões; ao Instituto dos Museus foram entregues 1240 publicações no âmbito das comemorações do Dia Nacional dos Museus. Várias outras entidades com ligação ao sector das artes receberam a restante quantidade, com destaque para a distribuição dos catálogos editados pela DGArtes em 2011: " Cenário " e " Do Outro Lado " .	Foram distribuídos pela DGArtes 8870 exemplares de publicações da DGArtes. Custos com remessa (quando aplicável): €360,66.

			x	Circuito de distribuição comercial das edições publicadas pela DGArtes	No que se refere à distribuição/comercialização de catálogos editados pela DGArtes, foi dada continuidade aos contactos já iniciados com vista à contratação de uma nova distribuidora para assegurar uma distribuição eficaz. Neste processo, foi selecionada a MARKA - Marketing Aplicado Lda., com quem foi celebrado um protocolo de cooperação com vista à distribuição/venda on-line das edições da DGArtes (catálogos, partituras e DVDs).	Foi consignado um total de 10.580 obras, assim distribuídas: 3200 partituras (12 títulos); 7171 catálogos (38 títulos) 209 DVDs (1 título).	
			x	x	Exposições da AGEN e outras ações de desenvolvimento de públicos, nomeadamente escolar	No âmbito das iniciativas de formação de públicos levadas a cabo pela DGArtes, as Ações de Grande Envolvimento Nacional preconizavam a distribuição de um grande número de exposições temáticas, concebidas por especialistas, nas diversas áreas tuteladas pela DGArtes. "Uma Carta Coreográfica", "O Que é O Teatro" e "Engenhos Sonoros: exposição de instrumentos musicais" são as exposições realizadas que, em 2011 seguiram um modelo de distribuição diferente: além da distribuição pelos municípios, realizada aquando dos respetivos lançamentos, foram também distribuídas por agentes culturais com capacidade de as disseminarem por outros locais de formação e instituições de ensino, com vista a alcançar igualmente espaços de aprendizagem não formal. Assim, o Forum Dança, a companhia teatral Pé de Vento e a Escola Superior de Música de Lisboa, entre outros, receberam exemplares destas exposições.	Foram distribuídas pelas entidades referidas um total aproximado de 70 exposições.
		x	x	Protocolo de Apoio à Exposição comemorativa "Teatro da Rainha - 25 Anos"	A Associação Republicana da Rainha / Teatro da Rainha celebrou os seus vinte e cinco anos de existência com uma exposição retrospectiva da sua atividade, composta por fotografias, desenhos, esboços, maquetas, cartazes, figurinos, adereços, textos, apontamentos, notas de trabalho, recorte, notícias, programas, bandas sonoras e vídeos. A exposição esteve patente ao público entre 27 de março e 2 de julho de 2011 no Museu José Malhoa em Caldas da Rainha, assinalando um marco na história desta companhia.	A exposição foi apoiada pela Direção-Geral das Artes com um apoio extraordinário de € 40.000.	
			x	Distribuição da edição "O Livro Claro e Escuro"	"O Livro Escuro e Claro", de Madalena Victorino e Inês Barahona, com ilustrações de Rita Batista, foi produzido e editado pela DGArtes enquanto ferramenta educativa e de formação de públicos, para serviços educativos e outros mediadores. Munidos deste livro, os espetadores mais pequenos podem registar as suas impressões e assim criar uma relação de diferente profundidade com as obras artísticas com que tomam contacto. "Este livro serve para tu entrares, sem nunca mais saíres, no mundo do teatro. Nele vais encontrar quatro partes para quatro coisas diferentes: analisar, colecionar, criticar, saber (...) Este livro é para te lembrares mais tarde dos espetáculos que vais ver enquanto fores pequeno. Nele ficam escritos o teu tempo, as tuas ideias e as tuas impressões. Dessa maneira, podes esquecer-te à vontade, porque poderás sempre recuperar as coisas importantes." Em 2011 foi identificado o processo de disseminação desta publicação, no quadro de um plano de dinamização em oficinas e outras ações formativas, por todo o país, com início em 2012.	O processo de disseminação do livro encontra-se a decorrer. Importou em 2011 custos na ordem dos €22.300.	

## AVALIAÇÃO - OBJETIVOS OPERACIONAIS 2011

### Objetivo Operacional 4

PROMOÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES CULTURAIS, POTENCIANDO AS CANDIDATURAS AO QREN; POTENCIAR BOLSAS DE FORMAÇÃO NO ÂMBITO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E CONSEQUENTE APOSTA NA EMPREGABILIDADE

Serviço Responsável	Serviço(s) Interviente(s)
Direção de Serviços de Apoio às Artes	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, Divisão de Gestão Financeira e Património e Apoio Jurídico

#### Iniciativas/Projetos

Calendarização (Trimestres)					Previsto	Executado [e justificação das alterações]	Indicadores
1º	2º	3º	4º				
	x			Promoção de um Encontro entre um Diretor de uma Feira de Arte Contemporânea com as Galerias de Arte Portuguesas	Por ocasião da ARCO, feira de arte contemporânea de Madrid, e na sequência da assinatura do Protocolo que assegura às galerias portuguesas associadas da APGA apoio financeiro para a participação em diversas feiras internacionais [cf. OO2], a DGArtes participou num encontro de trabalho entre diversos galeristas nacionais e o diretor da ARCO 2011, Carlos Urroz.	Executado, conforme previsto. Não importou custos para a DGArtes.	
		x		Realização de uma conferência sobre o design e merchandising em espaços culturais - LxDesign Show, organização do Centro Português de Design (CPD)	Na área do design, o CPD assume-se como o principal centro de competências a nível nacional, estando definidos como objetivos estatutários "(...) promoção do design em geral e em particular do design industrial e do design de comunicação visual, visando a obtenção de um elevado grau de adequação dos produtos e serviços à sua produção, função e uso, e sempre por referência a padrões de ordem estética, cultural, ética e social (...)". Desde a sua constituição, o CPD conta com associados públicos e privados num total de 11, que participam no capital social. Em 2011, a entidade propôs-se realizar uma exposição, Lisbon Design Show, no âmbito da Intercasa 2011, que teve lugar na FIL, de 11 a 16 de outubro. No âmbito da exposição o CPD organizou ainda um ciclo de conferências, "Design   4 dias 4 temas", com um painel de oradores e moderadores de renome nos meios do design e empresarial. Os temas abordados foram: Design e sociedade; Design e sustentabilidade; Design para um mundo melhor; O valor do design.	A participação da DGArtes no capital social do Centro Português de Design equivalente a 5,4% com uma quota anual de €7500. O protocolo contemplando a realização da exposição implicou um apoio financeiro de €10.000.	
	x			Realização de colóquio internacional sob o tema da cenografia e o design de cena, mediante protocolo DGArtes/Faculdade de Arquitetura de Lisboa-UTL - Colóquio Internacional de Cenografia: A Cenografia no Mundo Sem Fronteiras	Visando a participação em ações que contribuam para a investigação, o estudo e a reflexão crítica nos domínios da criação artística, em particular nas áreas da gestão e programação cultural e do design, a DGArtes celebrou um protocolo com a Universidade Técnica de Lisboa, através da Faculdade de Arquitetura, com o objetivo de realizar o Colóquio Internacional: A Cenografia no Mundo Sem Fronteiras. O colóquio contou com a participação de numerosos especialistas nacionais e estrangeiros, nas áreas da cenografia, da dramaturgia e dos estudos de teatro. Por ocasião do evento, foi inaugurada a exposição coletiva "Quatro anos de cenografia na FA", com trabalhos de alunos e professores, seguindo-se um debate sobre a prática e o ensino da cenografia na Europa. As conferências, nos dias 11 e 12, tiveram lugar no Auditório do Institut Français du Portugal e contaram com uma afluência considerável. Este evento terá a sua segunda edição em abril de 2012 e está na génese da Associação Portuguesa de Cenógrafos, atualmente em processo de formalização.	A DGArtes atribuiu o montante €6000 para apoio ao colóquio que teve lugar de 5 a 12 de maio, no âmbito do SCENA'2011, evento anual, organizado pela Faculdade de Arquitetura/UTL, que se propõe passar a ser um lugar de permanente diálogo e reflexão sobre a prática e o ensino da cenografia.	

x	x		<p>Organização de uma masterclass na área da gestão de espaços culturais - criação e dinamização de Young Creators Network – Plataforma de Promoção e Gestão Cultural e Artística</p>	<p>No âmbito do Ano Internacional da Juventude da ONU, a DGArtes e o Instituto Português da Juventude desenvolveram um conjunto de medidas para incentivar, divulgar e homenagear a criação nacional emergente, sob o título PROJECTA 2011. Uma das iniciativas consiste no apoio e divulgação da Young Creators Network – Plataforma de Promoção e Gestão Cultural e Artística (<a href="http://www.youngcreators.net">www.youngcreators.net</a>), que disponibiliza trabalhos e conteúdos desenvolvidos por jovens criadores nacionais (18 aos 35 anos), nomeadamente empreendedores, investigadores, criativos, estudantes e profissionais das áreas artísticas tuteladas pela DGArtes. Pretendeu-se com esta plataforma conseguir uma mostra representativa da criatividade nacional emergente. O evento de lançamento teve como suporte uma instalação arquitectónica demonstrativa do programa PROJECTA 2011, executada pela OPO'Lab – Centro de Pensamento e Desenvolvimento Criativo. Esta ação foi considerada mais pertinente e perene do que a mera realização de uma masterclass, cujos efeitos seriam necessariamente mais efémeros.</p>	<p>A sessão de lançamento da Plataforma ocorreu na Reitoria da Universidade de Aveiro, a 11 de março de 2011, com presença da então Ministra da Cultura e do então Secretário de Estado da Juventude e Desporto. O projeto implicou um investimento de €4.485,50 por parte da DGArtes.</p>
		x	<p>Organização das Jornadas "Os Mestres: que saberes partilhar?", no âmbito da coordenação da participação portuguesa na XX edição da École des Maitres - curso internacional itinerante de aperfeiçoamento teatral, em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II</p>	<p>A oportunidade de organização de uma masterclass subordinada ao tema da programação de espaços culturais foi ajustada perante a situação em que se encontrava o projeto École des Maîtres, após o desaparecimento do mentor e diretor artístico, Franco Quadri, no início de 2011. Assim, a metodologia até então adotada por este reconhecido projeto de formação avançada de atores (recebeu o Leão de Ouro do Futuro na Bienal de Veneza de 2007) teve de ser repensada. Desde 1999 que Portugal assegura a participação regular de jovens performers nacionais no projeto. Até 11 de dezembro de 2010 decorreu a XIX edição da École, nos moldes habituais, através da seleção de intérpretes para participar da formação, dirigida nesse ano por Matthew Lenton. Em 2011, a morte de Quadri inviabilizou a preparação atempada da École e suscitou a necessidade de provocar uma reflexão sobre o historial, a identidade e o futuro do projecto. Assim, foi acordado entre os parceiros realizar, em alternativa ao curso, vários encontros públicos de debate, um em cada um dos países parceiros (Bélgica, França, Itália e Portugal).</p>	<p>Foram realizadas quatro jornadas de reflexão. A jornada de Lisboa teve como título Os Mestres: que saberes partilhar? e decorreu no Teatro Nacional D. Maria II a 18 de outubro de 2011. Estiveram presentes vários participantes das últimas edições e representantes das instituições parceiras, bem como encenadores convidados. A ação importou para a DGArtes €733,48.</p>
			<p>Participação portuguesa no projeto internacional Residency for Playwrights no Royal Court Theatre REINO UNIDO</p>	<p>O Royal Court Theatre, em Londres, desenvolve desde 1989, em parceria com o British Council, um programa de residências Internacionais para escritores e encenadores, que foi reconhecido como um projeto de formação avançada em teatro contemporâneo na perspetiva de uma interação entre criadores e entre culturas. Este projeto não se esgota nas residências, mas prolonga-se nos países de origem dos criadores e também através da divulgação de obras teatrais de todo o mundo naquele que tem sido o "palco" de novo teatro em Inglaterra desde 1956. A importância do apoio a candidaturas portuguesas foi até agora considerada prioritária pela DGArtes, pelo seu contributo para o reconhecimento da criação e dos criadores nacionais no contexto teatral internacional. Foram apoiados, em anos anteriores, três jovens dramaturgos e um encenador para a International Residency.</p>	<p>Em 2011, apesar de a DGArtes ter disponibilizado o seu apoio (que se traduziria na comparticipação das despesas de inscrição) aos três candidatos que o solicitaram, nenhum deles foi selecionado para participar na residência que se realizou de 1 a 23 de julho.</p>

					<p>A Portaria n.º 1103/2008 de 2.10 determinou a criação do Programa INOV-Art, como medida específica no domínio das artes e cultura, visando a promoção de competências e inserção no mercado de trabalho de jovens com qualificações e experiência comprovada no domínio cultural e artístico, mediante a colocação de bolseiros em estágios em instituições internacionais de referência. Compete à DGArtes, desde a 1ª edição (2009), gerir o Programa, mediante o protocolo celebrado com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.</p> <p><b>FINALIZAÇÃO DA 2ª EDIÇÃO</b> Durante os primeiros meses de 2011 teve lugar a finalização dos estágios relativos à 2ª edição do Programa. Esta fase incluiu a receção de relatórios, a sua análise e reenvio para os peritos das respetivas áreas, receção dos pareceres dos peritos com as propostas de avaliação e a sua homologação, a emissão de certificados e a organização do Seminário de Encerramento realizado a 20 de Junho 2011 no Teatro São Luiz, em Lisboa.</p> <p><b>ABERTURA DA TERCEIRA EDIÇÃO</b> Em 2011 foi outorgada uma Adenda ao Protocolo para operacionalização da 3ª edição do Programa, regulada pela Portaria n.º 110-A/2011 de 16 de março. A 3ª edição do Programa foi lançada a 9 de março (início das candidaturas), decorreu até final de 2011 (data limite para a realização de estágios) e terá a sua finalização já em 2012, em Guimarães, com o Seminário de Encerramento. Foram rececionadas 478 candidaturas, submetidas ao processo de seleção com várias fases. Os estágios tiveram duração entre 3 e 6 meses e foram antecidos pelo Seminário de Abertura, realizado na Casa do Alentejo, em Lisboa, a 27 de junho de 2011. Após a finalização, pretende-se realizar dois projetos: um concurso de vídeo (para realização de um pequeno documentário sobre a experiência dos bolseiros) e um "livro de estágio" (com informação curricular e profissional sobre os bolseiros da 3ª edição, destinada a promover a empregabilidade).</p>	<p>A 2ª edição do Programa envolveu 204 bolseiros com estágio concluído, colocados em 62 cidades de 24 países e distribuídos por cerca de 180 entidades de acolhimento. A 3ª e última edição do Programa, cujo investimento total estimado é superior a €1.500.000, teve início em março e recebeu um total de 478 candidaturas. Foi alcançado o objetivo de colocar 150 bolseiros em 145 entidades de acolhimento internacionais, sendo significativa a diversidade de países (23) e cidades de destino (58), nos cinco continentes.</p>
x	x	x	x	Colocação de bolseiros em Entidades de Acolhimento Internacional no âmbito do Programa INOV-Art POR TODO O MUNDO		

## AVALIAÇÃO - OBJETIVOS OPERACIONAIS 2011

### Objetivo Operacional 5

CONTRIBUIR PARA UMA GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS DO MINISTÉRIO DA CULTURA TENDO EM VISTA A MELHORIA DO CONTROLO DOS RECURSOS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS DE CONTROLO, AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Serviço Responsável	Serviço(s) Interviente(s)
Direção de Serviços de Apoio às Artes	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, Divisão de Gestão Financeira e Património e Apoio Jurídico

#### Iniciativas/Projetos

Calendarização (Trimestres)					Previsto	Executado [e justificação das alterações]	Indicadores
1º	2º	3º	4º				
x				Levantamento de requisitos para a criação de uma plataforma de Gestão Eletrónica dos Apoios concedidos pelo MC	<p>O procedimento para atribuição de Apoio Pontual 2011 teve como base uma plataforma eletrónica construída por uma entidade externa à DGArtes, de acordo com os requisitos indicados pela DSAA. A plataforma eletrónica permitiu efetuar a receção online das candidaturas, através de um formulário que inclui os dados referentes ao candidato (nome, morada, NIF, e-mail, natureza jurídica, breve historial), à candidatura, identificação das equipas, exposição da candidatura (objetivos artísticos e profissionais, descrição das atividades a desenvolver, identificação dos públicos alvo, descrição de iniciativas de captação e sensibilização, plano de divulgação e comunicação), orçamento e calendarização das atividades, assim como a opção anexar de comprovativos de outros apoios. Para este efeito foram indicadas as dimensões e características de cada campo, assim como o aspeto gráfico dos mesmos.</p> <p>Foi ainda solicitada, em backoffice, a extração de diversas listagens através de filtros distintos, e ainda a validação das candidaturas através do envio de comprovativo de entrega com uma cópia da candidatura em PDF. Antes do início do procedimento concursal foram efetuados testes por parte da DSAA os quais levaram à correção de alguns elementos ou características da plataforma. Durante o período de apresentação de candidaturas a DSAA prestou esclarecimentos aos candidatos /utilizadores do front-office em contacto permanente com a empresa fornecedora da plataforma. No fim do período de apresentação de candidaturas coordenou-se a apresentação de todas as candidaturas em formato PDF para análise e avaliação. Foram efetuadas diversas listagens na plataforma de modo a gerir e agilizar o processo de avaliação das candidaturas por parte dos serviços técnicos da DSAA.</p>	<p>Através da Gestão Eletrónica, foi possível operacionalizar com um mínimo de tempo o procedimento administrativo para atribuição de Apoio Pontual 2011. Das cerca de 700 candidaturas rececionadas, foram validadas 563 candidaturas e a fase de verificação excluiu apenas 54 (9,6%). Assim, foram admitidas e avaliadas 509 propostas, nos cinco patamares, e tendo sido concedidos os 70 apoios previstos e esgotada a verba de €1.000.000, conclui-se que foram financiadas apenas 13,8% das candidaturas admitidas ao procedimento.</p>	
			x	Levantamento, digitalização e sistematização de documentação de suporte ao estudo a realizar pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto	<p>Para efeitos de descrição de processos e instrução do caderno de encargos, foi efetuado o levantamento, digitalização e sistematização de documentação de suporte ao estudo sobre a execução financeira e execução dos apoios atribuídos às entidades culturais no quadriénio 2009-2012, com vista a melhorar os mecanismos de controlo, monitorização e fiscalização. Esse estudo encontra-se em curso, por parte de uma equipa de investigadores afetos à Faculdade de Economia da Universidade do Porto.</p>	<p>Durante o ano de 2011 apenas existiu envolvimento de recursos humanos e técnicos da DGArtes, não tendo havido despesa associada a esta ação.</p>	

			x	Elaboração e divulgação mensal de listagens compreensivas e pesquisáveis dos apoios às artes	Mensalmente, foram produzidas listagens dinâmicas dos financiamentos concedidos a estruturas e projetos artísticas pela DGArtes (com possibilidade de aceder a informações relativas a montantes de apoio por entidade, por zona de competência de cada Direção Regional de Cultura, por área artística e por modalidade de apoio) e disponibilizadas no sítio da Internet da DGArtes.	Listagens publicadas no início de cada mês com a execução detalhada do mês anterior.
			x	Realização de avaliação intercalar das entidades apoiadas pela DGArtes visando o desenvolvimento de instrumentos de controlo, avaliação e monitorização	Em meados de dezembro de 2011 a DGArtes solicitou ao Dr. Paulo Pereira a realização de um trabalho de avaliação intercalar das entidades atualmente apoiadas pela DGArtes, contemplando as seguintes tarefas: preparar os critérios, indicadores e métricas de avaliação e acompanhamento das entidades apoiadas; analisar detalhadamente as fichas individuais, historial e plano de investimento para cada entidade; acompanhar presencialmente as reuniões com entidades no Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro; aplicar uma grelha de indicadores e métricas para avaliar as entidades.	A adjudicação deste trabalho de avaliação intercalar das entidades apoiadas pela DGArtes teve início em meados de dezembro de 2011 e o valor da aquisição de serviços foi de €4.975.
x	x	x	x	Participação e coordenação da comissão de acompanhamento das orquestras regionais (DGArtes, Fundo de Fomento Cultural e Maestro Jorge Mata)	As tarefas adstritas à ação da comissão de acompanhamento compreendem: coordenação da emissão de pareceres trimestrais sobre o cumprimento da execução dos programas de atividades anuais das três orquestras regionais apoiadas pela SEC - Orquestra do Algarve, Orquestra do Norte e Orquestra Filarmonia das Beiras; assessoria à preparação do novo Despacho Normativo nº. 1793/2012, de 8 de fevereiro, que aprova as normas que regulam a concessão do financiamento das orquestras regionais; acompanhamento do processo da formalização dos contratos de trabalho dos músicos da Orquestra do Norte; realização de reuniões com os representantes de todas as orquestras regionais e deslocações às respetivas instalações; intermediação no processo de pagamento das prestações de apoios financeiro junto do Fundo de Fomento Cultural; rescisão do protocolo com a Orquestra do Algarve e formalização do novo protocolo agora em vigor.	Número de elementos da Comissão (3), SEC, FFC, Maestro Jorge Matta. A Comissão visita cada orquestra trimestralmente para a produção dos relatórios. Os honorários processados em 2011 relativos ao acompanhamento foram de €4.998.

## IX. AUTOAVALIAÇÃO

No ano 2011, não obstante o contexto claramente adverso e os constrangimentos de vária ordem, já referidos, a DGArtes alcançou uma taxa de execução bastante considerável relativamente à globalidade dos projetos que se propôs desenvolver. De facto, aquilo que as tabelas inseridas permitem concluir, bem como a documentação anexa (que inclui uma grande parte das fontes de verificação estipuladas para cada indicador), é que o desempenho da DGArtes em 2011 superou os objetivos traçados, assegurando a prossecução da missão consignada para este organismo.

### OBJETIVOS OPERACIONAIS

Eficácia 40%

OO1. Criação dos instrumentos e promover as medidas que assegurem a unidade da língua portuguesa e a sua universalização, designadamente através da adopção generalizada do Acordo Ortográfico. Neste âmbito, far-se-á a promoção do projecto “Cinco Áfricas, Cinco Escolas”, com vista à implementação de estabelecimentos escolares nos cinco países africanos de língua portuguesa, articulando a promoção da arquitectura contemporânea com a promoção da língua.

Indicadores	META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Ind 1 Prazo (nº de dias úteis) para submissão de candidatura ao Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) no âmbito do projecto “Cinco Áfricas, Cinco Escolas” com vista à implementação de um projecto num dos países africanos de língua portuguesa.	150	100%	0	0%	Não superado
<b>TOTAL OO1</b>				<b>0%</b>	<b>NÃO SUPERADO</b>

OO2. Internacionalização dos artistas portugueses através da circulação em plataformas internacionais (festivais; mostras; feiras; encontros)

Indicadores	META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Ind 2 Nº de participações em eventos internacionais e nacionais	4	50%	16	400%	Superado
Ind 3 Prazo (nº de dias úteis) para apresentação de proposta de regulamentação sobre os apoios à internacionalização	190	50%	90	211%	Superado
<b>TOTAL OO2</b>				<b>306%</b>	<b>SUPERADO</b>

OO3. Intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com outras entidades públicas e privadas

Indicadores		META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Ind 4	Nº de acções desenvolvidas no âmbito da iniciativa Bairros Críticos	3	25%	13	433%	Superado
Ind 5	Nº de CDs e Partituras de Compositores Portugueses distribuídos em Escolas de Música	600	25%	700	117%	Superado
Ind 6	Nº de edições publicadas pela DGArtes distribuídas em Estabelecimentos de Ensino, Bibliotecas da Rede Pública e outras entidades culturais nacionais e estrangeiras.	600	25%	8870	1478%	Superado
Ind 7	Nº de exposições da AGEN e outras acções de desenvolvimento de Públicos nomeadamente escolar	150	25%	70	47%	Não superado
<b>TOTAL OO3</b>					<b>519%</b>	<b>SUPERADO</b>
<b>TOTAL EFICÁCIA</b>					<b>275%</b>	

Eficiência: 30%

OO4. Promoção de acções de formação, informação e qualificação dos agentes culturais, potenciando as candidaturas ao QREN; potenciar bolsas de formação no âmbito de desenvolvimento de competências e consequente aposta na empregabilidade.

Indicadores		META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Ind 8	Nº de Acções a organizar nas áreas da programação e Gestão Cultural e Design	3	100%	5	167%	Superado
<b>TOTAL OO4</b>					<b>167%</b>	<b>SUPERADO</b>

OO5. Contribuir para uma gestão integrada dos recursos financeiros e patrimoniais do Ministério da Cultura tendo em vista a melhoria do controlo dos recursos através do desenvolvimento de instrumentos de controlo, avaliação e monitorização.

Indicadores		META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Ind 9	Prazo (nº de dias) para a conclusão do levantamento de requisitos para a criação de uma plataforma de Gestão Electrónica dos Apoios concedidos pela DGArtes.	300	100%	90	333%	Superado
<b>TOTAL OO5</b>					<b>333%</b>	<b>SUPERADO</b>

## OO6. Reformulação do Sistema de Informação da DGArtes

Indicadores	META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
Ind 10	Prazo (nº de dias) para disponibilização do novo site da DGArtes	300	50%	0	0%	Não superado
Ind 11	Prazo (nº de dias) para implementação de um Sistema de Gestão Documental	365	50%	0	0%	Não superado
<b>TOTAL OO6</b>				<b>0%</b>	<b>NÃO SUPERADO</b>	
<b>TOTAL EFICIÊNCIA</b>				<b>167%</b>		

Qualidade: 30%

## OO7. Promover o desenvolvimento da Rede de Teatros, no quadro de parcerias com as autarquias

Indicadores	META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
Ind 12	Taxa (%) de mapeamento dos equipamentos culturais existentes no território português	75%	100%	75%	100%	Superado
<b>TOTAL OO7</b>				<b>100%</b>	<b>SUPERADO</b>	

## OO8. Revisão da legislação associada à atribuição de apoio à criação artística

Indicadores	META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
Ind 13	Prazo (nº de dias) para conclusão de estudo de revisão do quadro legislativo existente	240	100%	30	800%	Superado
<b>TOTAL OO8</b>				<b>800%</b>	<b>SUPERADO</b>	

## OO9. Promoção da recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial português, nomeadamente a preservação e divulgação do património sonoro português

Indicadores	META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação	
Ind 14	Nº de partituras editadas e lançadas no mercado	4	30%	0	0%	Não superado
Ind 15	Nº de novas edições e reedições de CDs de compositores portugueses contemporâneos	6	30%	6	100%	Superado
Ind 16	Nº de documentos do Centro de Documentação catalogados	1000	40%	8000	800%	Superado
<b>TOTAL OO9</b>				<b>350%</b>	<b>SUPERADO</b>	

## O10. Promover formação aos Recursos Humanos na área da Gestão da Qualidade e TIC's

Indicadores	META 2011	PESO	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Ind 17 Nº de acções de formação dirigidas a Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Dirigentes a promover pela DGArtes no âmbito da implementação do novo Sistema de Gestão da Informação	5	50%	6	120%	Superado
Ind 18 Taxa (%) de participação dos trabalhadores nas acções de formação promovidas pela DGArtes no âmbito da implementação do novo Sistema de Gestão da Informação	75%	50%	30%	40%	Não superado
<b>TOTAL O10</b>				<b>80%</b>	<b>SUPERADO</b>
<b>TOTAL QUALIDADE</b>				<b>333%</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>260%</b>	

Com base nos resultados do quadro de avaliação e responsabilização, a proposta qualitativa de avaliação final da DGArtes quanto ao desempenho de 2011 é: **Desempenho Bom.**

#### X. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTOAVALIAÇÃO PREVISTA NO Nº 2 DO ARTº 15º DA LEI Nº 66-B/2007, DE 28 DE DEZEMBRO

APRECIACÃO POR PARTE DOS UTILIZADORES DA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS: A DGArtes, em 2011, não implementou um sistema de recolha de opiniões e impressões por parte dos seus *stakeholders*. Não obstante, uma das medidas implementadas, as reuniões individualizadas com cada um dos agentes culturais atualmente beneficiários de apoio, cumpriu precisamente o intuito de colher elementos e informações quanto à atividade da DGArtes e propostas de melhoria de vários aspetos relacionados com a sua atuação (vide pág. 39). Dado que as reuniões se prolongaram para lá de 2011, terminando já no mês de fevereiro, ainda não se encontram sistematizados os dados que poderão informar quanto à apreciação dos utilizadores dos serviços prestados pela DGArtes.

**AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO:** A realização de auditorias regulares, em particular por parte da Inspeção-Geral das Atividades Culturais, assegura que a ação da DGArtes é objeto de avaliação e monitorização. Em 2011 teve lugar uma auditoria.

**CAUSAS DE INCUMPRIMENTO DE AÇÕES OU PROJETOS NÃO EXECUTADOS OU COM RESULTADOS INSUFICIENTES:** A informação relativa a este ponto considera-se respondida acima, em cada um dos pontos em que existem iniciativas não executadas.

**MEDIDAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO DA DGARTES, EVIDENCIANDO AS CONDICIONANTES QUE AFETARAM OS RESULTADOS A ATINGIR:** O trabalho realizado pela DGArtes tem-se pautado por um esforço contínuo de desenvolvimento e adequação dos seus recursos humanos e materiais e das suas capacidades de gestão às atribuições decorrentes do quadro legislativo definido para esta Direção-Geral, bem como às contingências que têm marcado os últimos anos a nível financeiro. Adicionalmente, deu-se início à discussão e redação da nova Orgânica da DGArtes, no decurso do determinado pelo XIX Governo Constitucional para a área da Cultura no âmbito do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC).

**COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS, NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL, QUE POSSAM CONSTITUIR PADRÃO DE COMPARAÇÃO:** A comparação com outros organismos congéneres, em especial na Europa, é facilitada pelo facto de os sistemas de apoio à atividade artística profissional seguir modelos relativamente similares, com tónica no procedimento concursal, inclusão das diversas áreas artísticas, etc. Contudo, as lógicas de funcionamento ou a origem da dotação orçamental têm realidades distintas da portuguesa. Instituições como o Arts Council of England, por exemplo, são nesse aspeto apenas parcialmente comparáveis à DGArtes. Atualmente, existe um debate alargado quanto ao papel e intervenção dos organismos financiadores das artes, dada a conjuntura económica. Fará sentido aprofundar esse estudo enquadrando a ação de organismos congéneres mas no espaço extra-europeu: entidades nacionais, como o Conseil des Arts du Canada, regionais, como o Arts NSW (estado de New South Wales, Austrália) ou agregadoras de vários estados (o norte-americano The National Assembly of State Arts Agencies).

**AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DOS DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DO SERVIÇO:** No processo de elaboração do Relatório de Atividades foram ouvidos os colaboradores das diversas Unidades Orgânicas, dando cumprimento à alínea f) do nº2 do artº15º da Lei nº66-B/2007, de 28 de dezembro.